

INVENTÁRIO DA OFERTA TURÍSTICA
DO MUNICÍPIO DE
DIVINO DE SÃO LOURENÇO

PARCERIAS:





Lucas Izoton Vieira

Presidente do Conselho Deliberativo Estadual

João Felício Scárdua

Diretor Superintendente

Carlos Bressan

Diretor de Atendimento

Evandro Barreira Milet

Diretor Técnico e de Produto

Vera Inez Perin

Gerente da Unidade Carteira de Projetos II

Equipe Técnica

Célia Regina Bigossi Vicente
Eduardo Rodrigo Donatelli Simões
João Vicente Pedrosa Moreira
Maria Angélica Fonseca

Revisão Final

Andressa Rosalém Vieira
Danielli Nogueira Alves da Silva

Lista de Fotos

Baixada Limo Verde – Pag13
Pedra Pelada – pág 14
Pedra Escorada – Pág 15
Rios que deságuam no Município – Pág 16
Cachoeira da Mangueira – Pág 17
Cachoeira do Granito – Pág 17
Cachoeiras do Patrimônio da Penha – Pág 18
Cachoeira das Andorinhas – Pág 20
Cachoeira Véu de Noiva – Pág 20
Cachoeira do Moinho – Pág 21
Cachoeira do Lajedão – Pág 22
Cachoeira dos Queixadas – Pág 23
Cachoeira de Portal do Céu – Pág 24
Cachoeira Tecnotruta – Pag 25
Cachoeira da Usina – Pág 26
Cachoeira Bonita – Pág 26
Cachoeira Jacutinga – Pág 27
Cachoeira do Parado – Pág 28
Cachoeirinha – Pág 29
Prainha – Pág 30
Poço Preto – Pág 31
Corredeira do Sumidouro – Pág 32
Flora – Pág 33
Fauna – Pág 34
Sede da Fazenda Casarão – Pág 35

Chale da Fazenda São José – Pág 36
Casarão da Fazenda Confluência – Pág 37
Casarão da Fazenda Serra Azul – Pág 37
Casa do Sr. Ibraim Guedes – Pág 38
Igreja Católica de Divino
São Lourenço - Paróquia: Sagrado Coração
de Jesus – Pág 39
Gastronomia Típica – Pág 41
Artesanato de Divino de
São Lourenço – Pág 41

Fotógrafos:
Jonas Medeiros

Lista de Siglas

APA – Área de Proteção Ambiental.
BANDES – Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo.
BPM – Batalhão da Polícia Militar.
CESAN – Companhia Espírito Santense de Saneamento.
DEE – Departamento Estadual de Estatísticas.
EMBRATUR – Instituto Brasileiro de Turismo.
ESCELSA – Espírito Santo Centrais Elétricas
IBAMA – Instituto Brasileiro de Meio Ambiente.
IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.
IDAF - Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo.
IEES - Instituto de Educação do Espírito Santo.
IEMA – Instituto Estadual do Meio Ambiente e Recursos Hídricos.
IHGES - Instituto Histórico e Geográfico do Espírito Santo.
IPES - Instituto de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento Jones dos Santos Neves.
PMDSL – Prefeitura Municipal de Divino de São Lourenço.
SEAMA – Secretaria de Agricultura e do Meio Ambiente.
SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio à Micro e Pequena Empresa.
SEDETUR - Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico e Turismo do Espírito Santo.
SEDU – Secretaria do Estado de Educação.

Sumário

APRESENTAÇÃO	08	4.2.1.2 – Arquitetura Religiosa	39
1 – OBJETIVOS	09	4.2.2 – Gastronomia Típica	40
2 – METODOLOGIA	10	4.2.2.1- Pratos Típicos	40
3 – INTRODUÇÃO AO MUNICÍPIO	11	4.2.3 – Artesanato.....	41
ATRATIVOS TURÍSTICOS		4.3 - ATIVIDADES ECONÔMICAS.....	42
4.1 – ATRATIVOS NATURAIS	13	4.3.1 – Agropecuária.....	42
4.1.1 – Montanhas	13	4.3.1.1 – Agricultura	42
4.1.1.1 – Montes / Morros / Colinas	13	4.3.1.2 – Agroindústria.....	42
4.1.2 – Planaltos e Planícies	14	4.3.1.3 – Pecuária	43
4.1.2.1 – Pedras Tabulares	14	4.4 - EVENTOS PROGRAMADOS	43
4.1.3 – Hidrografia	16	4.4.1 - Realizações Diversas.....	43
4.1.3.1 – Rios.....	16	4.4.1.1 - Religiosas/de fé.....	43
4.1.4 – Quedas D’água.....	16	5 - EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS TURÍSTICOS	46
4.1.4.1 – Cachoeira	16	5.1 – HOSPEDAGEM	46
4.1.4.2 – Corredeiras.....	32	5.1.1 - Meios de Hospedagem Oficialmente Cadastrados	46
4.1.5 – Flora.....	33	5.1.1.1 – Pousada	46
4.1.6 – Fauna	34	5.1.2 - Meios de Hospedagem Não Cadastrados Oficialmente	48
4.2 – ATRATIVOS CULTURAIS	35	5.1.2.1 –Hospedaria	48
4.2.1 – Edificações	35	5.2 – ALIMENTAÇÃO	48
4.2.1.1 – Arquitetura Civil.....	35	5.2.1 – Restaurantes.....	48
		5.2.2 - Bares/Cafés/Lanchonetes	49
		5.2.3 - Casa de Chá/Confeirarias	50
		5.3 – TRANSPORTES	51
		5.3.1 – Táxis	51

5.4 – EVENTOS	51	6.1.6.4 - Serviços de Coleta de Lixo	56
5.4.1 - Parques, Pavilhões e Exposições	51	6.1.7 - Outras Informações	57
5.5 - LAZER E ENTRETENIMENTO	51	6.2 - MEIOS DE ACESSO AO MUNICÍPIO	57
5.5.1 - Parques, Jardins e Praças	51	6.2.1 – Terrestres.....	57
5.5.2 – Clubes	52	6.3 - SISTEMA DE COMUNICAÇÃO.....	58
5.5.3 - Estádios, Ginásios e Quadras	52	6.3.1 - Agências Postais	58
5.6 - OUTROS SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS TURÍSTICOS	53	6.4 - SISTEMA DE SEGURANÇA.....	58
5.6.1 - Entidades, Associações e Prestadores De Serviços Turísticos	53	6.4.1 - Delegacias e Postos de Polícia	58
6 - INFRA-ESTRUTURA DE APOIO TURÍSTICO.....	54	6.5 - SISTEMA MÉDICO-HOSPITALAR	58
6.1 - INFORMAÇÕES BÁSICAS DO MUNICÍPIO.....	54	6.5.1 – Postos de Saúde	58
6.1.1 - Características Gerais	54	6.5.2 – Farmácias.....	59
6.1.1.1 – Políticas.....	54	6.5.3 - Clínicas Odontológicas.....	59
6.1.1.2 – Geográficas	54	6.6 - SISTEMA EDUCACIONAL	59
6.1.1.3 – Econômicas	55	6.7 - OUTROS SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS DE APOIO.....	60
6.1.2 - Aspectos Históricos.....	55	6.7.1 – Comércio.....	60
6.1.3- Administração Municipal	55	6.7.1.1 – Lojas de Artesanato e Souvenirs.....	60
6.1.3.1 - Estrutura Administrativa	55	6.7.2 - Agências Bancárias e de Câmbio.....	60
6.1.3.2 - Gestão do Turismo.....	55	6.7.3 - Serviços Mecânicos.....	61
6.1.4 - Legislação municipal	55	6.7.4 - Postos de Abastecimento.....	61
6.1.5 - Feriados E Datas Comemorativas Municipais.....	56	6.7.5 - Locais e Templos de Manifestações de Fé.....	61
6.1.6 - Serviços Públicos.....	56	7 – GLOSSÁRIO.....	63
6.1.6.1 - Abastecimento de Água	56	8 - REFERENCIAS/DOCUMENTOS CONSULTADOS.....	65
6.1.6.2 - Serviços de Esgoto	56		
6.1.6.3 - Serviços de Energia	56		

Apresentação:

O SEBRAE/ES em parceria com a SEDETUR-Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turístico do Espírito Santo e BANDES - Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo, apresenta um trabalho cuja principal finalidade consiste em conhecer e organizar as potencialidades turísticas dos municípios do Espírito Santo. O presente relatório abordado especifica as potencialidades do município de Divino de São Lourenço. Outros 47 municípios capixabas também foram contemplados com estudos desta natureza, produzidos ao longo do ano de 2004.

O Inventário da Oferta Turística será a metodologia usada para registrar o conjunto de atrativos equipamentos, serviços e infraestrutura disponíveis em cada núcleo, a fim de otimizar os atrativos naturais e culturais como produto turístico, obedecendo às características originais e a capacidade de ocupação destes núcleos.

A pesquisa deste trabalho foi realizada pelo Instituto de Pesquisa Flex Consult e teve o auxílio das prefeituras dos municípios pesquisados, buscando com isto fornecer uma radiografia de sua infraestrutura turística.

Durante décadas, no Espírito Santo, o turismo foi visto meramente como atividade de

lazer e festa, não sendo enxergado como uma atividade econômica, que necessitava de infra-estrutura e mão-de-obra especializada, esquecendo-se que esta é a atividade econômica que mais cresce no mundo.

Como em todo o País, o Estado do Espírito Santo está despertando para o turismo planejado, sustentável e profissional, fomentando grandes recursos sob a forma de estruturas hoteleiras, agências, restaurantes, transportes, centros de lazer, parques temáticos, museus, aeroportos e outros. Esses, por sua vez, dependem de mão-de-obra qualificada e geram um número expressivo de empregos diretos e indiretos.

Hoje, o estado tem dado maior atenção ao turismo, buscando uma melhor organização de seus atrativos, temos, valorizando as origens culturais e os diferenciais históricos e geográficos, tendo como objetivo final a consolidação do Espírito Santo como destino turístico.

Para isso, é necessário conhecer e quantificar nossos potenciais e o Inventário da Oferta Turística é o instrumento ideal no processo de desenvolvimento turístico.

1 – Objetivos.

O Inventário da Oferta Turística será estruturado a fim de servir como fonte para:

- identificar características e fatores que determinam as motivações de viagem;
- dimensionar a oferta de serviços equipamentos e infra-estrutura disponíveis, para o processo de ocupação turística do território;
- diagnosticar deficiências e pontos críticos entre a oferta e a demanda turística existente;
- permitir a previsão do comportamento do mercado em função da análise de tendências;
- direcionar os programas de ação para o planejamento estratégico do desenvolvimento do setor;
- analisar o efeito multiplicador do turismo no cenário econômico do município;
- organizar o setor de turismo na estrutura administrativa do setor público;
- hierarquizar e priorizar os atrativos e conjuntos existentes para sua utilização otimizada e ordenada;
- servir como fonte de pesquisa e consulta aos empresários, aos estudantes e à comunidade em geral, interessados na atividade turística do município.

2 – Metodologia.

O Inventário da Oferta Turística dos municípios do Estado do Espírito Santo é uma iniciativa do Sebrae/ES de levantar informações e de organizar os arranjos produtivos locais.

O município de Divino de São Lourenço foi selecionado pelo SEBRAE/ES para ser inventariado turisticamente de acordo com uma metodologia de classificação da EMBRATUR, que caracteriza os municípios brasileiros que apresentam uma oferta turística, ou ainda, um potencial turístico.

Toda a parte operacional da pesquisa, desde o levantamento das informações à elaboração do documento final, foi executada pelo Instituto de Pesquisa Flex Consult e validadas pelo SEBRAE/ES.

As informações do município foram coletadas em diversos órgãos competentes, de acordo com cada assunto, IBGE, DEE, IPES, IDAF, IBAMA, IEMA, Prefeitura e outros órgãos do município. Foram solicitadas ainda algumas informações em empresas concessionárias de serviço público, como CESAN, ESCELSA e TELEMAR, com o intuito de levantar dados da infra-estrutura do município.

O levantamento das informações sobre os atrativos, equipamentos e infra-estrutura turísticas do município foram pesquisados "in loco".

A análise, tabulação, formatação, correção, redação e elaboração do documento final foram realizadas por pesquisadores e coordenação técnica da Flex Consult e validadas pelo SEBRAE/ES. Os formulários de pesquisa, utilizados para o levantamento das informações seguem o conteúdo do "Inventá-

rio da Oferta Turística – Metodologia – Brasília: ministério do Turismo, 2003" de autoria do próprio Ministério do Turismo.

O inventário classifica a pesquisa em três grupos: Atrativos Turísticos, Serviços e Equipamentos Turísticos e Infra-estrutura de Apoio ao Turismo. Cada grupo subdivide-se em: Tipos e Subtipos.

As áreas inventariadas em cada município serão as áreas de interesse turístico, desta forma, foi realizado junto à Secretaria Municipal de Turismo, um zoneamento para definição destas áreas, conforme a seguir:

- Sede;
- Patrimônio da Penha;
- Limo Verde.

3 – Introdução ao Município.

Divino de São Lourenço está numa região onde a natureza foi prodigiosa, desde a formação do solo, a composição da fauna e especialmente da flora, além da abundância dos recursos hídricos, o que garante a Agricultura e revela a beleza inigualável do local.

O principal ícone desta região, onde Divino de São Lourenço está graciosamente localizado é sem dúvida, a montanha sagrada, a "Serra do Caparaó".

O município vive num contexto tipicamente rural, a economia se baseia na agropecuária ou nas pequenas atividades caseiras como, agroindústrias ou produção de artesanato.

Esse cotidiano agrega valores ao imenso poder de atratividade turística da Serra do Caparaó, que oferece além do esplendor da cadeia rochosa, várias cachoeiras e ainda comunidades como Limo Verde e Patrimônio da Penha.

Em meio a essa ruralidade encontramos serviços de acordo com o sistema de vida adotado, sem requintes, mas de qualidade indiscutível, o município oferece hospedagem, alimentação, lazer e entretenimento e outros serviços e equipamentos que possam ser necessários a turistas, visitantes e à comunidade local.

O Agroturismo, o Ecoturismo e o Turismo de Aventura, desenvolvidos de forma planejada e sustentável garantem uma melhor qualidade de vida à comunidade, uma melhor

utilização do patrimônio natural e aos turistas, um destino turístico inesquecível.

ATRATIVOS TURÍSTICOS

4 – Atrativos Naturais

4.1 – ATRATIVOS NATURAIS

4.1.1 – Montanhas

4.1.1.1 – Montes / Morros / Colinas

Nome do atrativo:

Baixada Limo Verde

Localização: Limo Verde.

Localidades mais próxima do atrativo:
Patrimônio da Penha.

Distância da localidade mais próxima: 3 km.

Distancia da sede do município: 10 km.

Acesso ao atrativo: rodoviário, não pavimentado, em estado regular e não sinalizado.

Descrição do acesso utilizado: partindo da sede sentido a Patrimônio da Penha, através da estrada de terra que começa logo após a pequena ponte onde se encontra o antigo casarão, virar a esquerda na primeira bifurcação que surgir e a direita na segunda, entrando para a estrada Parque. Segue-se então no sentido a Santa Marta. Estrada modelo parque do Caparaó.

Transporte para o atrativo: rodoviário intermunicipal regular, em bom estado e não adaptado.

Legislação de proteção ao atrativo: não há.

Estado de conservação: ótimo.

Entrada do atrativo: não há entrada definida.

Visitação: diariamente, sem horário definido, sem visitas guiadas, acesso gratuito e sem autorização prévia.

Acessibilidade ao atrativo: permanente.

Tempo necessário para usufruir o atrativo: horas.

Equipamentos e serviços no atrativo: local para hospedagem não adaptado.

Atividades ocorrentes no atrativo: agroturismo, banhos de rio e de cachoeiras e contemplação visual.



Integra roteiros turísticos comercializados? não.

Origem dos visitantes: local, municipal, do entorno regional e de outros estados. Fluxo de visitação constante.

Descrição do atrativo: a baixada Limo Verde é cortada pelo rio de mesmo nome que é um dos afluentes do rio Veado, principal curso d'água do município. Começa a ser avistado da estrada para o Patrimônio da Penha. É composto por várias cadeias de montanhas e picos com diferentes dimensões e alturas, além de várias propriedades rurais, conferindo à paisagem um aspecto bucólico onde as pastagens e lavouras de café são predominantes.

Referências/Documentos consultados: in loco.

4.1.2 – Planaltos e Planícies

4.1.2.1 – Pedras Tabulares

Nome do atrativo:
Pedra Pelada.

Localização: Pedra Preta.

Localidades mais próxima do atrativo: sede.

Distância da localidade mais próxima: 11 km.

Distância da sede do município: 11 km.

Acesso ao atrativo: rodoviário, não pavimentado, em estado regular e não sinalizado.

Descrição do acesso utilizado: Partindo-se da sede, pega-se a estrada vicinal para Dores do Rio Preto por 8 Km até o primeiro trevo, converte-se à esquerda por mais 3 Km até o sopé da pedra.

Transporte para o atrativo: rodoviário, intermunicipal regular, em bom estado e não adaptado.

Legislação de proteção ao atrativo: não há.

Estado de conservação: ótimo.

Entrada do atrativo: não há entrada definida.

Visitação: diariamente, sem horário definido, sem visitas guiadas, acesso gratuito e sem autorização prévia.

Acessibilidade ao atrativo: permanente.

Tempo necessário para usufruir o atrativo: horas.

Equipamentos e serviços no atrativo: não há.

Atividades ocorrentes no atrativo: contemplação.

Integra roteiros turísticos comercializados? não.

Origem dos visitantes: local, municipal, do entorno regional e de outros estados. Fluxo de visitação constante.

Descrição do atrativo: formação rochosa granítica com cerca de 500m de altura. Sua escalada exige cerca de 60 minutos de caminhada e do seu pico avista-se toda a região do entorno composta por pastagens, lavouras de café e diversas fazendas. A região aonde está localizada possui a peculiaridade de ter sido colonizada por italianos, apresentando assim, diversos exemplos da arquitetura destes imigrantes.

Referências/Documentos consultados: in loco.



Nome do atrativo:

Pedra Escorada

Localização: Limo Verde.

Localidades mais próxima do atrativo:

Patrimônio da Penha.

Distância da localidade mais próxima: 6 km.

Distância da sede do município: 5 km.

Acesso ao atrativo: rodoviário, não pavimentado, em estado regular e não sinalizado.

Descrição do acesso utilizado: a partir da sede toma-se a estrada vicinal em direção ao Patrimônio da Penha e Santa Marta. No trevo segue-se em frente por 5 Km até a propriedade a onde está instalada a empresa Tecno-truta, a partir deste ponto são 2 Km de trilha a pé pela mata.

Transporte para o atrativo: rodoviário, intermunicipal regular, em bom estado e não adaptado.

Legislação de proteção ao atrativo: não há.

Estado de conservação: ótimo.

Entrada do atrativo: não há entrada definida.

Visitação: diariamente, sem horário definido, sem visitas guiadas, acesso gratuito e sem autorização prévia.

Acessibilidade ao atrativo: premanente.

Tempo necessário para usufruir o atrativo: horas.

Equipamentos e serviços no atrativo: não há.

Atividades ocorrentes no atrativo: contemplação e banho.

Integra roteiros turísticos comercializados? não.

Origem dos visitantes: local, municipal, do entorno regional e de outros estados. Fluxo de visitação constante.

Descrição do atrativo: Pedra Escorada é uma formação rochosa na qual uma pedra com cerca de 3m de altura parece sustentar uma outra com cerca de 15 m, formando, embaixo desta, um salão com aproximadamente 50 m², onde passa um córrego originado de nascente, localizada acima do rochedo que se forma logo atrás da pedra. O percurso até o atrativo é feito por trilha pela mata com duração de 1 hora de caminhada. No trajeto passa-se por diversos pontos interessantes como o antigo moinho, atualmente abandonado, e algumas quedas d'água e vertentes. A paisagem é composta

por vegetação de Mata Atlântica e alguma vegetação rasteira próximo à pedra. Um pouco acima da Pedra Escorada forma-se um rochedo com 5 m de altura por 15m de largura por onde precipita-se um curso d'água de nascente formando uma extensa cortina de águas claras, conhecido como paredão. O local é visitado durante o verão, sendo excelente para realização de trilhas ecológicas.

Referências/Documentos consultados: *in loco*.

4.1.3 – Hidrografia.

4.1.3.1 - Rios.

Nome do atrativo:

Rios que deságuam no Município.

Localização: áreas urbanas e não urbanas.

Acesso ao atrativo: rodoviário, parcialmente pavimentado, em bom estado de conservação e não sinalizado.

Descrição do acesso utilizado: é possível o acesso aos rios por diversos caminhos, dependendo do rio, mas em nenhum destes há estrutura de embarque e desembarque.

Transporte para o atrativo: não há transporte regular.

Legislação de proteção ao atrativo: não há.

Estado de conservação: bom.

Visitação: diariamente, sem horário definido, sem visitas guiadas, acesso gratuito e sem autorização prévia.

Acessibilidade ao atrativo: permanente.

Tempo necessário para usufruir o atrativo: depende exclusivamente da vontade e disponibilidade dos interessados, podendo ser de algumas horas ou alguns dias.

Equipamentos e serviços no atrativo: não há.

Atividades ocorrentes no atrativo: visualização do atrativo.

Integra roteiros turísticos comercializados? não.

Origem dos visitantes: local, municipal, do entorno regional e de outros estados. Fluxo de visitação constante.

Descrição do atrativo: a bacia que compõe a paisagem hidrográfica do município é a do rio Itabapoama, cuja área é de 174,0 Km², tendo como destaque o rio Veado. Ele nasce na Serra do Caparaó, recebe o nome de Córrego do Limo Verde, segue seu percurso recebendo vários afluentes e apresentando várias quedas, terminando quando entra em confluência com o rio Preto, que juntos formam o rio Itabapoama.

Referências/Documentos consultados:

In loco.



4.1.4 – Quedas D'água.

4.1.4.1 - Cachoeira.

Nome do atrativo:

Cachoeira da Mangueira.

Localização: Fazenda do Dr. Aloizio.

Localidades mais próxima do atrativo: sede.

Distância da localidade mais próxima: 4,5km.

Distância da sede do município: 4,5km.

Acesso ao atrativo: rodoviário não pavimentado, em bom estado de conservação e não sinalizado.

Descrição do acesso utilizado: saindo da sede no sentido Patrimônio da Penha, entra-se á direita 4 km após a ponte, 500 metros até o atrativo.

Transporte para o atrativo: rodoviário intermunicipal regular, em bom estado e não adaptado.

Legislação de proteção ao atrativo: não há.

Estado de conservação: bom.

Entrada do atrativo: não há entrada definida.

Visitação: diariamente, sem horário definido, sem visitas guiadas, acesso gratuito e sem autorização prévia.

Acessibilidade ao atrativo: permanente.

Tempo necessário para usufruir o atrativo: horas.



Equipamentos e serviços no atrativo: bar, que funciona apenas no verão.

Atividades ocorrentes no atrativo: banho de cachoeira e trilhas contemplativas.

Integra roteiros turísticos comercializados? não.

Origem dos visitantes: local, municipal, do entorno regional e de outros estados. Maior fluxo de visitação no verão.

Descrição do atrativo: Corredeira com 100 metros de extensão e cerca de 15 metros de largura, até chegar a parte menos pedregosa do rio, onde existe um poço com 20 metros de largura com fundo arenoso, adequado para banho. Suas águas são claras e frias. A parte pedregosa do rio é ladeada por resquícios de mata e a outra parte por pasto. Possui quedas d'águas e bar que funciona no verão com área arborizada para piquenique.

Referências/Documentos consultados: *in loco*.

Nome do atrativo: *Cachoeira do Granito.*

Localização: Sitio do Gilberto.

Localidades mais próxima do atrativo: Patrimônio da Penha.

Distância da localidade mais próxima: 2 km.

Distância da sede do município: 17km.

Acesso ao atrativo: rodoviário, não pavimentado, em bom estado de conservação e não sinalizado.



Descrição do acesso utilizado: a partir da Sede pela estrada para Santa Marta após 17km. Segue-se por uma estrada secundária por 500 m até o atrativo.

Transporte para o atrativo: rodoviário, intermunicipal regular, em bom estado e não adaptado.

Legislação de proteção ao atrativo: não há.

Estado de conservação: bom

Entrada do atrativo: não há entrada definida.

Visitação: diariamente, sem horário definido, sem visitas guiadas, acesso gratuito e sem autorização prévia.

Acessibilidade ao atrativo: permanente.

Tempo necessário para usufruir o atrativo: horas.

Equipamentos e serviços no atrativo: bar com funcionamento restrito ao verão, área para churrasqueiras e estacionamento.

Atividades ocorrentes no atrativo: banho de cachoeira e trilhas contemplativas.

Integra roteiros turísticos comercializados? não.

Origem dos visitantes: local, municipal, do entorno regional e de outros estados. Maior fluxo de visitação no verão.

Descrição do atrativo: a primeira queda d'água possui cerca de 2 metros de altura, com pouco volume de água, formando uma piscina natural na rocha com cerca de 40 m² de largura e uma profundidade que varia entre 5 e 9 metros. A água escoo sobre uma laje de pedra com 25 metros de comprimento e 20 metros de largura, precipitando-se numa segunda queda com 6 metros de altura, formando uma outra piscina natural com cerca de 60 metros de largura, com fundo de pedras e profundidade variável. Na laje de pedras que liga as duas quedas, do lado esquerdo, existe uma gruta com cerca de 5 metros de altura. Seu interior é cortado por um pequeno córrego que ao ser atravessado chega-se a uma trilha que dá acesso à mata.

A cachoeira possui, em seu entorno, mata ciliar preservada. Suas águas são frias e cristalinas. Possui uma pequena trilha que liga o primeiro poço até acima de sua queda, formada por uma pequena piscina. Não há vestígio de poluentes ou de poluição em seu entorno e em suas águas.

Referências/Documentos consultados: *in loco*.

Nome do atrativo:
Cachoeiras do Patrimônio da Penha.

Localização: Sítio Nenem da Geralda.

Localidades mais próxima do atrativo: Patrimônio da Penha.

Distância da localidade mais próxima: 2 km.

Distancia da sede do município: 14km.

Acesso ao atrativo: rodoviário, não pavimentado, em bom estado de conservação e não sinalizado.



Descrição do acesso utilizado: são 14Km de estrada não pavimentada, em bom estado de conservação até o Patrimônio da Penha. Do Patrimônio até a 1ª cachoeira faz-se uma subida de 100m (feita de carro). A partir deste ponto segue-se uma trilha de 10m pela lavoura de café. As outras quedas são alcançadas por trilhas na mata.

Transporte para o atrativo: rodoviário, intermunicipal regular, em bom estado e não adaptado.

Legislação de proteção ao atrativo: não há.

Estado de conservação: ótimo.

Entrada do atrativo: não há entrada definida.

Visitação: diariamente, sem horário definido, sem visitas guiadas, acesso gratuito e sem autorização prévia.

Acessibilidade ao atrativo: permanente.

Tempo necessário para usufruir o atrativo: 2 dias.

Equipamentos e serviços no atrativo: não há.

Atividades ocorrentes no atrativo: banho de cachoeira e trilhas contemplativas.

Integra roteiros turísticos comercializados? não.

Origem dos visitantes: local, municipal, do entorno regional e de outros estados. Maior fluxo de visitação no verão.

Descrição do atrativo: possui quatro quedas com alturas variáveis, sendo que a última possui 6m. O rochedo é bastante escarpado, formando diversas piscinas naturais. O volume da água e a temperatura variam durante o ano, sendo mais fria no inverno. Originadas de nascentes, as águas são puras e cristalinas sendo possível ver o fundo. É rodeada por mata reflorestada, vegetação secundária e resquícios de Mata Atlântica. Acima, cerca de 150m, existe outra queda com 8m de altura aproximadamente, que é chamada de Cachoeira das Andorinhas. O acesso é feito por trilha voltando-se à estrada e subindo-se novamente pela mata. Cerca de 200m acima chega-se até a Cachoeira do Inferno, sendo necessário trilhar caminho pela mata por 15m até esta cascata. Constituída por duas quedas, a primeira possui cerca de 5m de altura, formando uma piscina natural e corredeiras até a segunda. Esta possui cerca de 15m de altura formando a seus pés um poço com 10m de largura. O fundo de pedras possui cerca de 6m de profundidade, com mata dos dois lados. Suas águas são puras e cristalinas, santuário de vários animais típicos da Mata Atlântica como o macaco-prego, a irara e outros. Essas cachoeiras possuem ao todo uma extensão de 2km desde a nascente até a última queda, a Cachoeira dos Bem-te-vis.

Referências/Documentos consultados: *in loco*.

Nome do atrativo:
Cachoeira das Andorinhas.

Localização: Sitio Portal do Céu.

Localidades mais próxima do atrativo: Patrimônio da Penha.

Distância da localidade mais próxima: 5km.

Distância da sede do município: 18km.

Acesso ao atrativo: rodoviário, não pavimentado, em bom estado de conservação e não sinalizado.



Descrição do acesso utilizado: saindo da sede percorre-se 10km pela estrada vicinal em direção ao Patrimônio da Penha. A partir do Patrimônio da Penha são 5km de subida íngreme, que pode ser feito de carro, até o Sítio Portal do Céu.

Transporte para o atrativo: rodoviário, intermunicipal regular, em bom estado e não adaptado.

Legislação de proteção ao atrativo: não há.

Estado de conservação: ótimo.

Entrada do atrativo: não há entrada definida.

Visitação: diariamente, sem horário definido, sem visitas guiadas, acesso gratuito e com autorização prévia.

Acessibilidade ao atrativo: permanente.

Tempo necessário para usufruir o atrativo: horas.

Equipamentos e serviços no atrativo: não há.

Atividades ocorrentes no atrativo: banho de cachoeira e trilhas contemplativas.

Integra roteiros turísticos comercializados? não.

Origem dos visitantes: local, municipal, do entorno regional e de outros estados. Maior fluxo de visitação no verão.

Descrição do atrativo: possui três quedas d'águas com fluxo de água moderado por ser oriundo de nascente localizada a 1000 metros de altitude. Área muito pedregosa, propiciando inúmeros pequenos saltos nas lajes de pedra e recantos com piscinas naturais. São três quedas sendo a maior com cerca de 20 metros de altura. Aos pés da queda maior o curso d'água segue por entre um paredão de pedra. O entorno do atrativo é coberto por Mata Atlântica e espécies de palmito que se dependuram sobre o penhasco. Várias samambaias gigantes compõem a paisagem, conjuntamente com as bromélias e pequenas flores coloridas. As águas são frias e cristalinas. O fundo das piscinas e do córrego é pedregoso. O acesso é feito por trilha na mata.

Referências/Documentos consultados: *in loco*.

Nome do atrativo:

Cachoeira Véu de Noiva.

Localização: Limo Verde.

Localidades mais próxima do atrativo: Patrimônio da Penha

Distância da localidade mais próxima: 5 km.

Distância da sede do município: 13km.

Acesso ao atrativo: rodoviário, não pavimentado, em bom estado de conservação e não sinalizado.



Descrição do acesso utilizado: partindo da sede sentido a estrada parque, segue-se à direita na primeira bifurcação e a esquerda nas outras. De Patrimônio da Penha até a cachoeira são 5 km.

Transporte para o atrativo: rodoviário, intermunicipal regular, em bom estado e não adaptado.

Legislação de proteção ao atrativo: não há.

Estado de conservação: ótimo

Entrada do atrativo: não há entrada definida.

Visitação: diariamente, sem horário definido, sem visitas guiadas, acesso gratuito e sem autorização prévia.

Acessibilidade ao atrativo: : permanente

Tempo necessário para usufruir o atrativo: horas.

Equipamentos e serviços no atrativo: não há.

Atividades ocorrentes no atrativo: banho de cachoeira e trilhas contemplativas.

Integra roteiros turísticos comercializados? não.

Origem dos visitantes: local, municipal, do entorno regional e de outros estados. Maior fluxo de visitação no verão.

Descrição do atrativo: queda d'água com 15 metros de altura, que forma uma piscina natural com águas cristalinas em seu entorno. Destacam-se as flores de Quaresmas, Ipês Roxo e Amarelo, que enfeitam e perfumam o local. A Quaresma, é assim chamada pois suas pétalas roxas só brotam durante os 40 dias que vão da quarta-feira de cinzas até domingo de Páscoa, destinados pelos católicos e ortodoxo, a penitência: quarentena.

Referências/Documentos consultados: *in loco*.

Nome do atrativo:
Cachoeira do Moinho.

Localização: Limo Verde.

Localidades mais próxima do atrativo: Patrimônio da Penha.

Distância da localidade mais próxima: 7 km.

Distância da sede do município: 14 km.

Acesso ao atrativo: rodoviário, não pavimentado, em estado de conservação precário e não sinalizado.

Descrição do acesso utilizado: o acesso se faz através de trilha na mata atlântica, partindo da estrada parque caminha-se por trinta minutos de subida pela mata adentro.

Transporte para o atrativo: rodoviário, intermunicipal regular, em bom estado e não adaptado.

Legislação de proteção ao atrativo: não há.

Estado de conservação: ótimo

Entrada do atrativo: não há entrada definida.



Visitação: diariamente, sem horário definido, sem visitas guiadas, acesso gratuito e sem autorização prévia.

Acessibilidade ao atrativo: : permanente

Tempo necessário para usufruir o atrativo: horas.

Equipamentos e serviços no atrativo: não há.

Atividades ocorrentes no atrativo: banho de cachoeira e trilhas contemplativas.

Integra roteiros turísticos comercializados? não.

Origem dos visitantes: local, municipal, do entorno regional e de outros estados. Maior fluxo de visitação no verão.

Descrição do atrativo: localizada entre grandes árvores próximo a um antigo moinho movido a água desativado, é uma sequência de pequenas quedas d'águas com águas cristalinas que formam uma grande piscina natural.

Observações complementares: por ser de difícil acesso é recomendado que se contrate um guia treinado pelo IBAMA

Referências/Documentos consultados: in loco.

Nome do atrativo:
Cachoeira do Lajedão

Localização: Limo Verde.

Localidades mais próxima do atrativo: Patrimônio da Penha.

Distância da localidade mais próxima: 6 Km

Distancia da sede do município: 16km

Acesso ao atrativo: rodoviário, não pavimentado, em bom estado de conservação e não sinalizado.



Descrição do acesso utilizado: próximo a Limo Verde e dentro de mata fechada, partindo da estrada parque caminha-se por trinta minutos de subida pela mata adentro. Por ser de difícil acesso é recomendado que se contrate um guia treinado pelo IBAMA.

Transporte para o atrativo: rodoviário, intermunicipal regular, em bom estado e não adaptado.

Legislação de proteção ao atrativo: não há.

Estado de conservação: ótimo.

Entrada do atrativo: não há entrada definida.

Visitação: diariamente, sem horário definido, sem visitas guiadas, acesso gratuito e sem autorização prévia.

Acessibilidade ao atrativo: permanente

Tempo necessário para usufruir o atrativo: horas.

Equipamentos e serviços no atrativo: não há.

Atividades ocorrentes no atrativo: banho de cachoeira e trilhas contemplativas.

Integra roteiros turísticos comercializados? não.

Origem dos visitantes: local, municipal, do entorno regional e de outros estados. Maior fluxo de visitação no verão.

Descrição do atrativo: formada por um riacho de águas cristalinas que escorre por uma grande laje vertical de pedra, formando a frente uma piscina natural cercada por densa mata, além desta piscina outras se formam também rio acima e rio abaixo. Seu acesso não é recomendado sem um guia treinado pelo IBAMA.

Referências/Documentos consultados: *in loco*.

Nome do atrativo:
Cachoeira dos Queixadas.

Localização: Limo Verde.

Localidades mais próxima do atrativo:
Limo Verde.

Distância da localidade mais próxima:
2km.

Distância da sede do município: 17km.

Acesso ao atrativo: rodoviário, não pavimentado, em estado regular de conservação e não sinalizado.

Descrição do acesso utilizado: é recomendado que se contrate um guia treinado

pelo IBAMA, pois a cachoeira encontra-se no meio da mata que envolve a Serra do Caparaó e se faz necessário uma subida de 3 horas no meio da mata.

Transporte para o atrativo: rodoviário, intermunicipal regular, em bom estado e não adaptado.

Legislação de proteção ao atrativo: não há.

Estado de conservação: ótimo.

Entrada do atrativo: não há entrada definida.

Visitação: diariamente, sem horário definido, sem visitas guiadas, acesso gratuito e sem autorização prévia.

Acessibilidade ao atrativo: permanente.

Tempo necessário para usufruir o atrativo: 1 dia.

Equipamentos e serviços no atrativo: não há.

Atividades ocorrentes no atrativo: banho de cachoeira e trilhas contemplativas.

Integra roteiros turísticos comercializados? não.

Origem dos visitantes: local, municipal, do

entorno regional e de outros estados. Maior fluxo de visitação no verão.

Descrição do atrativo: são duas cachoeiras e varias piscinas naturais de águas cristalinas. A primeira cachoeira é a de menor porte e seu deságüe forma uma grande e rasa piscina natural, muito procurada pelos animais da região que fazem desta piscina seu bebedouro e ponto de travessia de um lado para outro da mata. Um dos muitos animais que utilizam este local como ponto de travessia é o queixada, popularmente chamada de porco do mato.

Referências/Documentos consultados: *in loco*.



Nome do atrativo:
Cachoeira de Portal do Céu

Localização: Sítio Portal do Céu.

Localidades mais próxima do atrativo:
Patrimônio da Penha.

Distância da localidade mais próxima: 5km

Distância da sede do município: 18km.

Acesso ao atrativo: rodoviário, não pavimentado, em estado regular de conservação e não sinalizado.

Descrição do acesso utilizado: saindo da sede percorre-se 10km pela estrada vicinal em direção ao Patrimônio da Penha. A partir do Patrimônio da Penha são 5km de subida íngreme que pode ser feito de carro, até o Sítio Portal do Céu.

Transporte para o atrativo: rodoviário, intermunicipal regular, em bom estado e não adaptado.

Legislação de proteção ao atrativo: não há.

Estado de conservação: ótimo.

Entrada do atrativo: não há entrada definida.

Visitação: diariamente, sem horário definido, sem visitas guiadas, acesso gratuito e com autorização prévia.

Acessibilidade ao atrativo: permanente.

Tempo necessário para usufruir o atrativo: horas.

Equipamentos e serviços no atrativo: não há.

Atividades ocorrentes no atrativo: banho de cachoeira e trilhas contemplativas.

Integra roteiros turísticos comercializados? não.



Origem dos visitantes: local, municipal, do entorno regional e de outros estados. Maior fluxo de visitação no verão.

Descrição do atrativo: cercada por Mata Atlântica e com águas cristalinas, sua queda d'água forma a sua frente uma piscina natural. O local é utilizado apenas para banho e meditação pelos moradores da Ecovila (Comunidade de Portal do Céu). Para ter acesso à cachoeira e a Comunidade de portal do Céu, se faz necessário autorização com antecedência.

Referências/Documentos consultados:
in loco.

Nome do atrativo:
Cachoeira Tecnotruta

Localização: Limo Verde.

Localidades mais próxima do atrativo:
Patrimônio da Penha.

Distância da localidade mais próxima: 7km.

Distância da sede do município: 16km.

Acesso ao atrativo: rodoviário, não pavimentado, em estado regular de conservação e não sinalizado.

Descrição do acesso utilizado: a partir da

sede pela estrada vicinal em direção ao Patrimônio da Penha, percorre-se 10km até o trevo para Santa Marta e para Patrimônio da Penha. Segue-se em frente por uma pequena estrada, em estado regular de conservação, por 6 Km até a propriedade da empresa Tecnotruta. A partir de então é necessário seguir a pé por trilha no pasto e pela mata, passando por um pequeno córrego pedregoso até a cachoeira. Este trajeto possui cerca de 50 metros.

Transporte para o atrativo: rodoviário, intermunicipal regular, em bom estado e não adaptado.



Legislação de proteção ao atrativo: não há.

Estado de conservação: ótimo.

Entrada do atrativo: não há entrada definida.

Visitação: diariamente, sem horário definido, sem visitas guiadas, acesso gratuito e com autorização prévia.

Acessibilidade ao atrativo: permanente.

Tempo necessário para usufruir o atrativo: horas.

Equipamentos e serviços no atrativo: não há.

Atividades ocorrentes no atrativo: banho de cachoeira e trilhas contemplativas.

Integra roteiros turísticos comercializados? não

Origem dos visitantes: local, municipal, do entorno regional e de outros estados. Maior fluxo de visitação no verão.

Descrição do atrativo: queda d'água com 10m de altura precipitando-se por um paredão de pedra com cerca de 20m de largura, formando em sua queda uma piscina natural de águas frias e cristalinas o suficiente para se ver o fundo de pedras redondas. O curso da água continua por entre as pedras for-

mando, a 50m, outra piscina natural. Pelo lado esquerdo do paredão do primeiro salto é possível escalar a rocha por degraus escavados naturalmente na pedra e atingir o alto da queda. Seu entorno é constituída por matas em ambos os lados. Foi construído por moradores locais uma pequena cabana de sapê, com mesa e bancos de madeira, para atividades recreativas.

Referências/Documentos consultados:
In loco.

Nome do atrativo:
Cachoeira da Usina

Localização: Piedade.

Localidades mais próxima do atrativo: sede.

Distância da localidade mais próxima: 5km.

Distância da sede do município: 5km.

Acesso ao atrativo: rodoviário, não pavimentado, em estado precário de conservação e não sinalizado.

Descrição do acesso utilizado: Acesso é feito pela estrada para Guaçuí, por 5km. Segue-se então por trilha pelo posto até a cachoeira.

Transporte para o atrativo: rodoviário, intermunicipal regular, em bom estado e não adaptado.

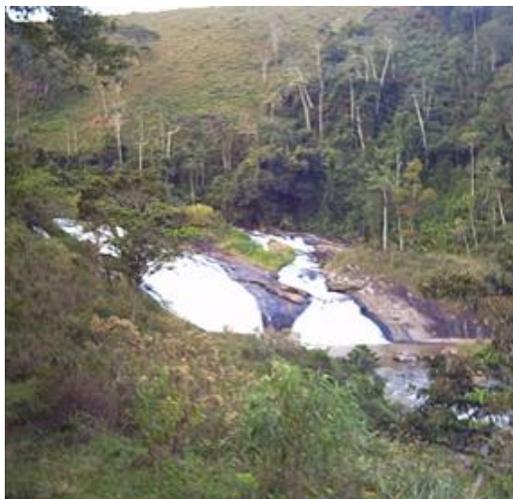
Legislação de proteção ao atrativo: não há.

Estado de conservação: bom

Entrada do atrativo: não há entrada definida.

Visitação: diariamente, sem horário definido, sem visitas guiadas, acesso gratuito e com autorização prévia.

Acessibilidade ao atrativo: permanente.



Tempo necessário para usufruir o atrativo: horas.

Equipamentos e serviços no atrativo: não há.

Atividades ocorrentes no atrativo: banho de cachoeira e trilhas contemplativas.

Integra roteiros turísticos comercializados? não

Origem dos visitantes: local, municipal, do entorno regional e de outros estados. Maior fluxo de visitação no verão.

Descrição do atrativo: uma queda com cerca de 20m de altura com intenso volume de água. O paredão de pedras possui cerca de 40m de extensão. O curso do rio é dividido em duas grandes quedas, sendo a da esquerda bem maior, formada pelo rio Veado. Dado o seu volume e a força de suas águas foi utilizada para geração de energia elétrica para o município. A usina está desativada há mais de 20 anos. É cercada por resquícios de Mata Atlântica e pasto de ambos os lados. Suas águas são turvas e frias, não sendo propícia para banho em função da grande quantidade de pedras que existem as margens e no fundo do rio bem como, pela violência de suas águas.

Referências/Documentos consultados: *in loco*.

Nome do atrativo:
Cachoeira Bonita

Localização: Fazenda Cachoeira Bonita.

Localidades mais próxima do atrativo: Sede.

Distância da localidade mais próxima: 13km.

Distância da sede do município: 13km.

Acesso ao atrativo: rodoviário, não pavimentado, em estado regular de conservação e não sinalizado.

Descrição do acesso utilizado: a partir da sede percorre-se 10km pela estrada para a localidade da Floresta, até a Igreja Católica. A partir daí são mais 3km até a Fazenda Cachoeira Bonita.

Transporte para o atrativo: rodoviário, intermunicipal regular, em bom estado e não adaptado.

Legislação de proteção ao atrativo: não há.

Estado de conservação: ótimo.

Entrada do atrativo: não há entrada definida.

Visitação: diariamente, sem horário defini-

do, sem visitas guiadas, acesso gratuito e com autorização prévia.

Acessibilidade ao atrativo: permanente.

Tempo necessário para usufruir o atrativo: horas.

Equipamentos e serviços no atrativo: não há.

Atividades ocorrentes no atrativo: banho de cachoeira e trilhas contemplativas.

Integra roteiros turísticos comercializados? não

Origem dos visitantes: local, municipal, do entorno regional e de outros estados. Maior fluxo de visitação no verão.

Descri o do atrativo: localiza-se no rio Veado, seu curso foi desviado por uma barragem que gera energia para a fazenda e impede o alagamento das regiões do entorno nas épocas chuvosas. O desvio do curso do rio deixou   vista uma grande forma o rochosa com cerca de 20m de largura e 100m de extensão, por onde, anteriormente o rio precipitava-se. Mas, mesmo com a drenagem do rio, parte da queda foi mantida com grande volume de água e cerca de 90m de extensão. Não existe queda livre muito alta. A maior possui cerca de 2m de altura, mas o volume da água e a largura da forma o rochosa por onde escorre d o aspecto

de monumentalidade   cascata. O banho são   possível na parte represada do rio, mas este   mais adequado para pesca. Seu entorno   coberto por restos de mata e pastagens. Suas  guas são turvas e frias.

Referências/Documentos consultados: *in loco*.

Nome do atrativo:
Cachoeira Jacutinga

Localiza o: Sítio Jacutinga.

Localidades mais próxima do atrativo: Limo Verde.

Distância da localidade mais próxima: 4km.

Distância da sede do município: 20km.

Acesso ao atrativo: rodoviário, não pavimentado, em estado regular de conserva o e não sinalizado.

Descri o do acesso utilizado: para Santa Marta, são 16km pela estrada principal. Entra-se   esquerda, por 4km até chegar   sede do sítio. O acesso   Cachoeira, a partir da sede da fazenda,   feito por trilha atravessando um pequeno córrego.

Transporte para o atrativo: rodoviário,

intermunicipal regular, em bom estado e não adaptado.

Legisla o de prote o ao atrativo: não há.

Estado de conserva o:  timo

Entrada do atrativo: não há entrada definida.

Visita o: diariamente, sem horário definido, sem visitas guiadas, acesso gratuito e com autoriza o prévia.

Acessibilidade ao atrativo: permanente.

Tempo necessário para usufruir o atrativo: horas.



Equipamentos e serviços no atrativo: não há.

Atividades ocorrentes no atrativo: banho de cachoeira e trilhas contemplativas.

Integra roteiros turísticos comercializados? não.

Origem dos visitantes: local, municipal, do entorno regional e de outros estados. Maior fluxo de visitação no verão.

Descrição do atrativo: queda d'água de 3m de altura entre um paredão de pedra de 8m de altura e 4m de comprimento, formando um poço com fundo de pedras, com mais ou menos 20m. A água segue por leito extremamente pedregoso, formando pequenas piscinas no percurso. Suas águas são frias e claras e seu entorno é formado por resquícios de Mata Atlântica. Em virtude da criação de trutas acima do rio, o aspecto da água tem sido alterado pela decantação de resíduos alimentares e ração no fundo do rio.

Referências/Documentos consultados: *in loco*.

Nome do atrativo:
Cachoeira do Parado

Localização: Córrego do Parado.

Localidades mais próxima do atrativo: Sede.

Distância da localidade mais próxima: 15km.

Distância da sede do município: 15km.

Acesso ao atrativo: rodoviário, não pavimentado, em estado regular de conservação e não sinalizado.

Descrição do acesso utilizado: estrada vicinal em direção a Guaçuí por 12km, entra-se a esquerda seguindo por mais 3km. O carro deve ser deixado na estrada e toma-se uma trilha pela pastagem com cerca de 50 m de descida íngreme.

Transporte para o atrativo: rodoviário, intermunicipal regular, em bom estado e não adaptado.

Legislação de proteção ao atrativo: não há.

Estado de conservação: ótimo.

Entrada do atrativo: não há entrada definida.

Visitação: diariamente, sem horário defini-

do, sem visitas guiadas, acesso gratuito e com autorização prévia.

Acessibilidade ao atrativo: permanente.

Tempo necessário para usufruir o atrativo: horas.

Equipamentos e serviços no atrativo: não há.

Atividades ocorrentes no atrativo: banho de cachoeira e trilhas contemplativas.

Integra roteiros turísticos comercializados? não.



Origem dos visitantes: local, municipal, do entorno regional e de outros estados. Maior fluxo de visitação no verão.

Descrição do atrativo: localizada no Rio Santo Antônio, possui uma queda com cerca de 15m de altura. A água precipita-se por um paredão de pedra de mesma altura que se estende para a direita da queda. Aos pés da cascata forma-se um poço com cerca de 20m de largura. O curso do rio continua por entre as pedras penetrando na mata. Suas águas são frias e turvas e seu entorno é formado por restos de mata, à direita e pastagens, à esquerda. A paisagem é marcada pela existência de uma árvore com cerca de 30m de altura em sua margem esquerda. É bastante frequentada durante o verão pela população local.

Referências/Documentos consultados: *in loco*.

Nome do atrativo:
Cachoeirinha

Localização: perímetro urbano.

Localidades mais próxima do atrativo: sede.

Distância da localidade mais próxima: 1km.

Distância da sede do município: 1km.

Acesso ao atrativo: rodoviário, não pavimentado, em estado regular de conservação e não sinalizado.

Descrição do acesso utilizado: em direção a Água Limpa, entra-se a esquerda por trilha pelo pasto com cerca de 40m de extensão

Transporte para o atrativo: rodoviário, intermunicipal regular, em bom estado e não adaptado.

Legislação de proteção ao atrativo: não há.

Estado de conservação: bom.

Entrada do atrativo: não há entrada definida.

Visitação: diariamente, sem horário definido, sem visitas guiadas, acesso gratuito e com autorização prévia.



Acessibilidade ao atrativo: permanente.

Tempo necessário para usufruir o atrativo: horas.

Equipamentos e serviços no atrativo: não há.

Atividades ocorrentes no atrativo: banho de cachoeira e trilhas contemplativas.

Integra roteiros turísticos comercializados? não.

Origem dos visitantes: local, municipal, do entorno regional e de outros estados. Maior fluxo de visitação no verão.

Descrição do atrativo: a primeira queda é formada por dois pequenos saltos por entre paredes de rocha com cerca de 3,5m de largura, estendendo-se por 7m. A partir daí o leito se alarga formando novo salto, com 8m de extensão. Suas águas escoam por entre as pedras até um poço com 20m de largura. Sua profundidade é variável ao longo de seu curso. Suas águas são turvas e frias e seu entorno é constituído por pastagens.

Referências/Documentos consultados: *in loco*.

Nome do atrativo:

Prainha

Localização: Perímetro urbano.

Localidades mais próxima do atrativo: sede.

Distância da localidade mais próxima: 1,5km.

Distância da sede do município: 1,5km.

Acesso ao atrativo: rodoviário, não pavimentado, em estado regular de conservação e não sinalizado.

Descrição do acesso utilizado: pela estrada para Guaçuí, entra-se à esquerda no Km 1,5.

Transporte para o atrativo: rodoviário, intermunicipal regular, em bom estado e não adaptado.



Legislação de proteção ao atrativo: não há.

Estado de conservação: bom.

Entrada do atrativo: não há entrada definida.

Visitação: diariamente, sem horário definido, sem visitas guiadas, acesso gratuito e com autorização prévia.

Acessibilidade ao atrativo: permanente.

Tempo necessário para usufruir o atrativo: horas.

Equipamentos e serviços no atrativo: estacionamento

Atividades ocorrentes no atrativo: banhos.

Integra roteiros turísticos comercializados? não.

Origem dos visitantes: local, municipal, do entorno regional e de outros estados. Maior fluxo de visitação no verão.

Descrição do atrativo: queda d'água com 2,80m de altura, forma com o alargamento do leito do rio um poço com 8m de largura. É bastante propícia para o banho, mas é utilizada como bebedouro pelos animais. O fundo é arenoso, sendo ladeado por pasta-

gem. Possui dois trampolins de madeira, área para estacionamento e área recreativa. Suas águas são turvas e frias.

Referências/Documentos consultados:
in loco.

Nome do atrativo:

Poço Preto

Localização: Sítio do Jamilzinho.

Localidades mais próxima do atrativo: Sede.

Distância da localidade mais próxima: 6km.

Distância da sede do município: 6km.

Acesso ao atrativo: rodoviário, não pavimentado, em estado regular de conservação e não sinalizado.

Descrição do acesso utilizado: saindo da Sede no sentido Patrimônio da Penha são 3km, até entrada à direita. Segue-se em frente subindo uma elevação com extensão de 1km, tomando em seguida estrada a esquerda por mais 2km, de onde se avista o poço.

Transporte para o atrativo: rodoviário, intermunicipal regular, em bom estado e não adaptado.

Legislação de proteção ao atrativo: não há.

Estado de conservação: bom

Entrada do atrativo: não há entrada definida.

Visitação: diariamente, sem horário definido, sem visitas guiadas, acesso gratuito e com autorização prévia.

Acessibilidade ao atrativo: permanente.

Tempo necessário para usufruir o atrativo: horas

Equipamentos e serviços no atrativo: não há.

Atividades ocorrentes no atrativo: banhos.

Integra roteiros turísticos comercializados? não.

Origem dos visitantes: local, municipal, do entorno regional e de outros estados. Maior fluxo de visitação no verão.

Descrição do atrativo: situado no rio Veado a queda d'água possui 7 metros de altura, precipitando-se entre paredes de pedra formando aos seus pés um pequeno poço. A 200 metros a frente, existe um poço maior com 30m de largura e 20m de comprimento, apresentando pequenas ilhas formadas pelo assoreamento do rio, ladeado por pastagens e resquícios de mata. É chamado de Poço

Preto em virtude da cor escura de suas águas.

Referências/Documentos consultados: *in loco*.

4.1.4.2 - Corredeiras

Nome do atrativo:
Corredeira do Sumidouro

Localização: Felicidade.

Localidades mais próxima do atrativo: Sede.

Distância da localidade mais próxima: 3km.

Distância da sede do município: 3km.



Acesso ao atrativo: rodoviário, não pavimentado, em estado regular de conservação e não sinalizado.

Descrição do acesso utilizado: a partir da sede são 3km pela estrada vicinal para Guacuí. O carro deve ser deixado nesta estrada e segue-se por trilha pela mata com 10m de descida íngreme.

Transporte para o atrativo: rodoviário, intermunicipal regular, em bom estado e não adaptado.

Legislação de proteção ao atrativo: não há.

Estado de conservação: bom.

Entrada do atrativo: não há entrada definida.

Visitação: diariamente, sem horário definido, sem visitas guiadas, acesso gratuito e com autorização prévia.

Acessibilidade ao atrativo: permanente.

Tempo necessário para usufruir o atrativo: horas.

Equipamentos e serviços no atrativo: não há.

Atividades ocorrentes no atrativo: banhos.

Integra roteiros turísticos comercializados? não

Origem dos visitantes: local, municipal, do entorno regional e de outros estados. Maior fluxo de visitação no verão.

Descrição do atrativo: rio precipita-se por uma corredeira bastante pedregosa e encontra-se com uma grande pedra pela qual é estancado. Suas águas atravessam a pedra por baixo não sendo possível ver por onde ela sai para formar uma piscina natural com cerca de 6m de largura. A partir daí o rio segue seu curso placidamente por um leito menos pedregoso. Seu entorno é composto por mata e pastagens. Suas águas são turvas e frias, não sendo adequado para banho dado sua grande profundidade e violência da corredeira.

Referências/Documentos consultados: *in loco*.

4.1.5 - Flora.

Nome do atrativo:
Flora.

Localização: em todo o município.

Acesso ao atrativo: rodoviário, parcialmente pavimentado, em estado regular e não sinalizado.

Transporte para o atrativo: rodoviário, regular, em bom estado não adaptado.

Estado de conservação: bom.

Visitação: o acesso ao atrativo é permanente, sem visitas guiadas, gratuitas, sem autorização prévia.

Acessibilidade do atrativo: permanente.



Tempo necessário para usufruir o atrativo: algumas horas em cada localidade.

Equipamentos, instalações e serviços no atrativo: os disponíveis nas localidades específicas.

Atividades ocorrentes no atrativo: contemplação e pesquisa.

Integra roteiros turísticos comercializados? Sim. Através da Rota do Verde e das Águas. Coordenada pela SEDETUR.

Origem dos visitantes: intermunicipal, do entorno regional e de outros estados.

Descrição do atrativo: há resquícios da Mata Atlântica, restando pequenas áreas de florestas espalhadas por todo território, substituídas por matas de eucálptos, por lavouras e pastagens. A flora é constituída por espécies endêmicas de Mata Atlântica, como ipê-roxo, quaresmeiras, cipó cravo e outros.

Mata Atlântica: possui a maior biodiversidade encontrada no país, sendo um dos ecossistemas mais ameaçados do planeta. Destacam-se espécies como angicos, quaresmeiras, palmeiras, jequitibás, ipês, bromélias, orquídeas, plantas medicinais, árvores frutíferas e nativas. Campos de Altitude: os campos ocorrem na região, de forma natural, provocados pela altitude. Em geral, estes surgem nos altos da serra a partir de 900/1000m. No caso da Serra do Caparaó,

os campos surgem próximo à altitude de 2000m. Tal tipo de vegetação também é conhecida como Campo Rupestre, denominação devida aos afloramentos rochosos naturais presentes nas grandes altitudes. Em geral, a vegetação é baixa: rasteira e arbusciva, atribuindo-se tal fato à pouca profundidade do solo que logo atinge a rocha maciça. O pouco solo existente, em geral turfoso e negro, impede a formação de lençol freático transformando a área em charcos com a mínima precipitação. Porém, a umidade logo seca com o escoamento elevado, em encostas tão íngremes. Tais condições adversas impedem as formações florestais à medida que se eleva a altitude sendo segundo Ruschi (1950), a candeia uma das últimas espécies arbóreas a se manifestar. Ruschi afirma ainda já ter ocorrido por Caparaó o pinheiro brasileiro em altitudes por volta de 1700m.

Referências/Documentos consultados:
 Prefeitura Municipal de Divino de São Lourenço.

4.1.6 - Fauna

Nome do atrativo:
Fauna.

Localização: em todo o município.

Acesso ao atrativo: rodoviário, parcialmente pavimentado, em estado regular e não sinalizado.

Transporte para o atrativo: rodoviário, regular, em bom estado não adaptado.

Estado de conservação: bom.

Visitação: o acesso ao atrativo é permanente, sem visitas guiadas, gratuitas, sem autorização prévia.

Acessibilidade do atrativo: permanente.



Tempo necessário para usufruir o atrativo: algumas horas em cada localidade.

Equipamentos, instalações e serviços no atrativo: os disponíveis nas localidades específicas.

Atividades ocorrentes no atrativo: contemplação e pesquisa.

Integra roteiros turísticos comercializados? não.

Origem dos visitantes: intermunicipal, do entorno regional e de outros estados.

Descrição do atrativo: por estar localizado aos pés da Serra do Caparaó, possui extensa área de Mata Atlântica que é caracterizada por uma considerável diversidade de espécies tanto da flora, quanto da fauna. Como representantes expressivos da fauna silvestre podem ser destacados os mamíferos, como os primatas, entre eles o monarca e o sagüi. Encontram-se ainda antas, capivaras, ariranhas e outros. Aves como macucos, pombos, sábias, sanhaços e arapongões. Répteis como cobras, jabutis, lagartos e anfíbios entre eles sapos, rãs, pererecas, peixes e invertebrados. Em seu estado primitivo, a região devia ser quase que totalmente coberta por Florestas Tropicais, apresentando a fauna característica de Mata Atlântica. Com a ocupação da terra para agricultura e pecuária, quase que a totalidade destas florestas foram destruí-

das, restando da fauna do Parque se resumindo a pequenos animais relativamente comuns, como o gambá e cuícas. Alguns roedores de certa importância como a paca, o tapeti e o caxinguelê. Além de alguns predadores menos exigentes quanto ao espaço vital como o cachorro-do-mato, irara, guaxinim e pelo menos uma espécie de gato-do-mato.

A avifauna é formada por espécies notáveis e muito comuns em grande parte do Brasil, especialmente o inhambu-chintam que habita as capoeiras, os urubus pretos, vários gaviões, sendo o mais frequente rapineiro é o gavião-carijó. Além de diversas outras aves, como beija-flores, o carrapateiro, o cará-cará, o jacu, o bacurau, o formicidário, o furnarídeo, o tiranídeo, o saci, o tico-tico e a seriema.

Referências/Documentos consultados:
Prefeitura Municipal de Divino de São Lourenço.

4.2 – ATRATIVOS CULTURAIS

4.2.1 – Edificações.

4.2.1.1 – Arquitetura Civil.

Nome do atrativo:
Sede da Fazenda Casarão

Localização: Floresta.

Localidades mais próxima do atrativo:
Sede.

Distância da localidade mais próxima:
8km.

Distância da sede do município: 8km.

Acesso ao atrativo: rodoviário, não pavimentado, em bom estado de conservação e não sinalizado.



Descrição do acesso utilizado: a partir da sede percorre-se 8 Km pela estrada para a localidade da Floresta.

Transporte para o atrativo: rodoviário, intermunicipal regular, em bom estado e não adaptado.

Legislação de proteção ao atrativo: não há.

Estado de conservação: bom.

Entrada do atrativo: portaria principal, não adaptada.

Visitação: diariamente, sem horário definido, sem visitas guiadas, acesso gratuito e com autorização prévia.

Acessibilidade do atrativo: permanente.

Tempo necessário para usufruir o atrativo: horas.

Equipamentos e serviços no atrativo: não há.

Atividades ocorrentes no atrativo: visitação externa.

Integra roteiros turísticos comercializados? não.

Origem dos visitantes: local, municipal, do entorno regional e de outros estados. Fluxo

de visitação constante.

Descrição do atrativo: o casarão, sede da fazenda, foi construído por volta de 1940 por Pedro José de Castro. A propriedade possui 26 alqueires, sendo a maior parte destinada ao cultivo de café. O casarão possui planta retangular com dois pavimentos. O primeiro utilizado para armazenagem e depósito e o segundo como residência. Sua fachada frontal possui uma pequena varanda que dá acesso ao interior da casa, por uma porta central com uma janela de cada lado. A fachada lateral possui uma extensa varanda com parapeito em madeira que liga o corpo principal da casa a um pequeno módulo utilizado como cozinha. Possui nesta fachada três janelas em duas folhas e uma porta pela qual chega-se a varanda. Seu telhado é em duas águas com telhas à francesa em cimento e lambrequins talhados em madeira. Possui forro sustentado por espaldares e esteios em braúna. É assoalhado com tábuas de cedro-rosa tendo sido construído com tijolos de barro queimado. Teve sua arquitetura original alterada com a construção de novas paredes no pavimento inferior e sua fachada frontal fica escondida por uma máquina de moagem e torrefação de café localizada em um galpão.

Referências/Documentos consultados:
in loco.

Nome do atrativo:
Chale da Fazenda São José.

Localização: Córrego São José.

Localidades mais próxima do atrativo: Sede.

Distância da localidade mais próxima: 8km.

Distância da sede do município: 8km.

Acesso ao atrativo: rodoviário, não pavimentado, em bom estado de conservação e não sinalizado.

Descrição do acesso utilizado: a partir da sede toma-se a estrada vicinal para Guaçuí, por 5km, até a entrada da fazenda, percorrendo-se mais 3km até o casarão.

Transporte para o atrativo: rodoviário intermunicipal regular, em bom estado e não adaptado.



Legislação de proteção ao atrativo: não há.

Estado de conservação: bom.

Entrada do atrativo: portaria principal, não adaptada.

Visitação: diariamente, sem horário definido, sem visitas guiadas, acesso gratuito e com autorização prévia.

Acessibilidade do atrativo: permanente.

Tempo necessário para usufruir o atrativo: horas.

Equipamentos e serviços no atrativo: não há.

Atividades ocorrentes no atrativo: visitação externa.

Integra roteiros turísticos comercializados? não.

Origem dos visitantes: local, municipal, do entorno regional e de outros estados. Fluxo de visitação constante.

Descrição do atrativo: construído na década de 40 do século passado, por Carlos Dueki. É um chalet com três pavimentos e possui elementos de estilo germânico com estrutura em enxaimel. Possui na fachada frontal uma porta central acessada por pequena escada em concreto, ladeada por duas janelas no primeiro

pavimento. Duas outras janelas estão simetricamente colocadas acima das primeiras no segundo pavimento. Possui ainda duas outras janelas menores e mais estreitas no frontão triangular onde está localizado o sótão. Seu telhado é em duas águas, e triangular no estilo chale, com telhas em cimento. Possui uma chaminé do lado esquerdo oriunda da lareira existente na sala de estar. O piso é coberto por madeira corrida em cedro. Está atualmente abandonado e em estado ruim de conservação.

Referências/Documentos consultados: *in loco*.

Nome do atrativo:
Casarão da Fazenda Confluência

Localização: Sede.

Localidades mais próxima do atrativo: Sede.

Distância da localidade mais próxima: Sede.

Distância da sede do município: Sede.

Acesso ao atrativo: rodoviário, não pavimentado, em bom estado de conservação e não sinalizado.

Descrição do acesso utilizado: Rua Helinda Nolasco de Carvalho, s/n.

Transporte para o atrativo: rodoviário,

intermunicipal regular, em bom estado e não adaptado.

Legislação de proteção ao atrativo: não há.

Estado de conservação: bom.

Entrada do atrativo: porta principal, não adaptada.

Visitação: diariamente, sem horário definido, sem visitas guiadas, acesso gratuito e com autorização prévia.

Acessibilidade do atrativo: permanente.

Tempo necessário para usufruir o atrativo: horas.

Equipamentos e serviços no atrativo: não há.



Atividades ocorrentes no atrativo: visita externa.

Integra roteiros turísticos comercializados? não.

Origem dos visitantes: local, municipal, do entorno regional e de outros estados. Fluxo de visitação constante.

Descrição do atrativo: construído por volta de 1895 por Juvenal Nolasco, fazendeiro e produtor de café, que foi o patriarca de uma das primeiras famílias a residir no município. Casarão típico das sedes das grandes fazendas de café, possui dois pavimentos, sendo o primeiro utilizado como depósito e comércio e o segundo como residência. Destaca-se em sua fachada frontal o conjunto de janelas e a porta central acessada por uma escada lateral em cimento. O telhado é em duas águas, coberto por telhas à francesa de cimento. Possui planta retangular e a arquitetura original foi modificada com o passar dos anos, principalmente no interior da residência. Existe uma edificação em entulho de barro que abriga a antiga máquina de pilar café, construído em 1923, movida à água.

A edificação mantém-se bem conservada, porém o maquinário não está em funcionamento.

Referências/Documentos consultados: *in loco*.

Nome do atrativo:
Casarão da Fazenda Serra Azul.

Localização: Fazenda Serra Azul.

Localidades mais próxima do atrativo:
Sede.

Distância da localidade mais próxima:
9km.

Distância da sede do município: 9km.

Acesso ao atrativo: rodoviário, não pavimentado, em estado de conservação regular e não sinalizado.

Descrição do acesso utilizado: Estrada vicinal para Dores do Rio Preto.

Transporte para o atrativo: rodoviário, intermunicipal regular, em bom estado e não adaptado.

Legislação de proteção ao atrativo: não há.

Estado de conservação: bom.

Entrada do atrativo: porta principal, não adaptada.

Visitação: diariamente, sem horário definido, sem visitas guiadas, acesso gratuito e com autorização prévia.

Acessibilidade do atrativo: permanente.

Tempo necessário para usufruir o atrativo: horas.

Equipamentos e serviços no atrativo:
não há.

Atividades ocorrentes no atrativo: visita-
ção externa.

**Integra roteiros turísticos comercializa-
dos?** não.

Origem dos visitantes: local, municipal, do
entorno regional e de outros estados. Fluxo
de visitação constante.

Descrição do atrativo: construído em
1942, possui características de uma constru-
ção rural típica de descendentes de imigran-
tes italianos com telhado em quatro águas,
quatro janelas na fachada lateral, fachada
frontal com duas janelas e varanda. O pri-
meiro pavimento é utilizado para armazer-
nagem e o segundo como residência. Telha-
do em telha francesa, paredes de pau-a-
pique e entulho de barro. Esteios com cerca
de 2,5m em braúna, ripas do telhado de
palmito e assoalho de tábua corrida em ce-
dro.

Referências/Documentos consultados:
in loco.

Nome do atrativo:
Casa do Sr. Ibraim Guedes

Localização: Serra Azul.

Localidades mais próxima do atrativo: Sede.

Distância da localidade mais próxima: 12km.

Distância da sede do município: 12km.

Acesso ao atrativo: rodoviário, não pav-
mentado, em estado de conservação regular
e não sinalizado.

Descrição do acesso utilizado: a partir da
sede pela estrada vicinal para Dores do Rio
Preto, por 5 Km até o morro da Sarita, en-
tra-se a esquerda e percorre-se mais 7km.

Transporte para o atrativo: rodoviário,
intermunicipal regular, em bom estado e não
adaptado.

Legislação de proteção ao atrativo: não há.

Estado de conservação: precário.

Entrada do atrativo: portaria principal, não
adaptada.

Visitação: diariamente, sem horário defini-
do, sem visitas guiadas, acesso gratuito e
com autorização prévia.

Acessibilidade do atrativo: permanente.

Tempo necessário para usufruir o atrativo: horas.

Equipamentos e serviços no atrativo: não há.

Atividades ocorrentes no atrativo: visita externa.

Integra roteiros turísticos comercializados? não.

Origem dos visitantes: local, municipal, do entorno regional e de outros estados. Fluxo de visitação constante.

Descrição do atrativo: casa de imigrante libanês, construída em 1928 por Jorge José Guedes. Edificada em planta retangular, utilizou-se madeira para estrutura e pau-a-pique e estuque nas vedações e paredes externas laterais. Não possui reboco e toda a estrutura está a vista. A técnica e os materiais utilizados refletem os esforços de adaptação ao novo meio, já que não era possível a reprodução das moradias da terra natal. A fachada possui duas portas e apenas uma janela, o chão não possui assoalhamento de madeira, sendo que é feito de terra batida. O telhado era originalmente coberto por telhas de madeira que foram trocadas por amianto.

Referências/Documentos consultados: *in loco*.

4.2.1.2 – Arquitetura Religiosa.

Nome do atrativo:
Igreja Católica de Divino São Lourenço - Paróquia: Sagrado Coração de Jesus

Localização: Rua Maria Gomes de Aguiar. Centro, sede.

Localidades mais próxima do atrativo: Sede.

Distância da localidade mais próxima: Sede.



Distância da sede do município: Sede.

Acesso ao atrativo: rodoviário, totalmente pavimentado, em bom estado de conservação e não sinalizado.

Descrição do acesso utilizado: principal rua da sede.

Transporte para o atrativo: rodoviário intermunicipal regular, em bom estado e não adaptado.

Legislação de proteção ao atrativo: não há.

Estado de conservação: bom.

Entrada do atrativo: porta principal, não adaptada.

Visitação: aos domingos, sem horário definido, sem visitas guiadas, acesso gratuito e sem autorização prévia.

Acessibilidade do atrativo: permanente.

Tempo necessário para usufruir o atrativo: horas.

Equipamentos e serviços no atrativo: não há.

Atividades ocorrentes no atrativo: missas, batizados, casamentos e festas religiosas.

Integra roteiros turísticos comercializados? não.

Origem dos visitantes: local, municipal, do entorno regional e de outros estados. Fluxo de visitação constante.

Descrição do atrativo: igreja construída em 1961, possui na fachada frontal pórtico triangular sustentado por duas pilastras arredondadas. Acima deste um óculo em vitral com bordas em alto relevo, ladeado por duas pequenas janelas em formato ogival. A torre parte do frontão e possui quatro janelas ogivais com vidraças coloridas encimadas por quatro óculos, um em cada lado, adornado com triângulos em alto relevo. A extremidade da torre possui quatro pequenos frontões triangulares ladeados por pináculos. Em toda fachada lateral existem pináculos triangulares que dão acabamento às pilastras de sustentação. Estas fachadas são compostas por quatro janelas em formato ogival, com básculas e vidraças coloridas. Do lado direito foi erguido um cruzeiro pelas missões redencionistas, com cerca de 4m de altura, torneado por lâmpadas fluorescentes azuladas.

Referências/Documentos consultados:
in loco.

4.2.2 – Gastronomia Típica.

4.2.2.1– Pratos Típicos

Nome:
Pastel da Dorvalina

Origem Cultural: libanesa

Composição básica (produtos):

- trigo,
- ovos,
- manteiga,
- sal,
- óleo,
- fermento,
- recheio de carne e queijo.

Modo típico de apresentação: frito, em porções ou unidades.

Referências/Documentos consultados:
in loco.

Nome:
Manteiga de Soja

Origem Cultural: rural, produtores rurais e camponeses

Composição básica (produtos):

- óleo de girassol,
- soja em grão.

Modo típico de apresentação: em barras.

Referências/Documentos consultados:
in loco.

Nome:
Broa de Garapa

Origem Cultural: rural, produtores rurais e camponeses.

Composição básica (produtos):

- milho,
- fubá,
- ovos,
- fermento,
- manteiga e
- garapa de cana-de-açúcar.

Modo típico de apresentação: servida em tabuleiros

Referências/Documentos consultados:
in loco.

Nome:
Caissuma (aguardente)

Origem cultural: indígena.

Composição básica (produtos):

- fermentação de mandioca.

Modo típico de apresentação: em garrafas de 600 ml.

Referências/Documentos consultados:
in loco.



4.2.3 - Artesanato.

Nome:
Artesanato de Divino de São Lourenço.

Localização: Sede e Bairros. Área urbana e não urbana.

Acesso ao atrativo: rodoviário, parcialmente pavimentado, em estado regular e não sinalizado.

Transporte: rodoviário regular, intermunicipal e não adaptado ou a pé.

Visitação: diariamente, sem visitas guiadas, ingresso gratuito e sem autorização prévia.

Acessibilidade ao Atrativo: permanente.

Tempo necessário para usufruir o atrativo: algumas horas.

Equipamentos e serviços no atrativo: os disponíveis nas localidades de cada artesão.

Atividades ocorrentes no atrativo: produção e comercialização de artesanato.

Integra roteiro turístico comercializados? não.

Origem dos visitantes: local e municipal. Fluxo de visitação constante.

Descrição do Atrativo: o artesanato em

Divino de São Lourenço é produzido com materiais diversos, a maior parte utilizando matéria-prima de fácil localização no município, com destaque para utilitários e objetos decorativos que remetam ao meio rural.

Principais matérias-primas utilizadas:

- sementes, folhas e flores naturais
- tecidos,
- madeiras,
- cordas,
- linhas e
- cana-da-índia

Destacando-se o artesanato de "topearia", trabalho com sementes, neste caso, especialmente bijouterias.

Observações complementares: O SEBRAE/ES possui banco de dados com nome, endereço e tipo de trabalho de todos os artesãos do município.

Referências/Documentos consultados:
in loco.



4.3 - ATIVIDADES ECONÔMICAS

4.3.1 – Agropecuária

4.3.1.1 – Agricultura

Nome do atrativo:
café, feijão, milho e eucalipto.

Localização: em todo o município, sede e distritos, área urbana e não urbana.

Acesso ao atrativo: rodoviário, parcialmente pavimentado, em estado regular e não sinalizado.

Transporte para o atrativo: rodoviário, intermunicipal regular, em bom estado e não adaptado.

Legislação ou registro/patente da realização: não há.

Estado de conservação: bom.

Entrada do atrativo: portaria principal, não adaptada, em cada propriedade.

Visitação: diariamente, com visitas guiadas, acesso gratuito e com autorização prévia.

Acessibilidade do atrativo: permanente.

Tempo necessário para usufruir o atrativo: 3 (três) dias.

Equipamentos e serviços no atrativo: serviço de limpeza e instalações sanitárias não adaptadas.

Atividades ocorrentes no atrativo: produção e comercialização de café, milho, feijão e eucalipto.

Integra roteiros turísticos comercializados? não.

Origem dos visitantes: local, municipal e do entorno regional. Fluxo de visitação constante.

Descrição do atrativo: a principal cultura do município é o café, sendo seguido pelo feijão e pelo milho, hoje estando em evidência, os incentivos para o plantio de eucalipto.

Referências/Documentos consultados:
In loco.

4.3.1.2 – Agroindústria

Nome do atrativo:
Produção artesanal de mel de abelha.

Localização: em residências particulares, localizadas nas zonas rurais e urbanas do município.

Acesso ao atrativo: rodoviário, parcialmente pavimentado, em estado regular e

não sinalizado.

Transporte para o atrativo: rodoviário, intermunicipal regular, em bom estado e não adaptado.

Legislação de proteção ao atrativo: não há.

Estado de conservação: bom.

Entrada do atrativo: entrada principal, não adaptada.

Visitação: diariamente, com visitas guiadas, acesso gratuito e com autorização prévia.

Acessibilidade do atrativo: permanente.

Tempo necessário para usufruir o atrativo: horas.

Equipamentos e serviços no atrativo: serviço de limpeza e instalações sanitárias não adaptadas.

Atividades ocorrentes no atrativo: produção de mel.

Integra roteiros turísticos comercializados? não.

Origem dos visitantes: municipal. Fluxo de visitação constante.

Descrição do atrativo: a produção do mel

de abelhas acontece de forma artesanal e familiar, passou a ser desenvolvida a partir do momento que foi ministrada uma Oficina de Agricultura no Município.

O produto final é comercializado pelos próprios fabricantes, tendo como consumidores a população de Divino de São Lourenço e de municípios vizinhos.

Existem cerca de 8 famílias empenhadas e envolvidas nessa atividade econômica.

Referências/Documentos consultados:

Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente de Divino de São Lourenço.

4.3.1.3 – Pecuária

Nome:
Rebanho Bovino.

Localização: em todo o município, sede e distritos, área urbana e não urbana.

Acesso ao atrativo: rodoviário, parcialmente pavimentado, em estado regular e não sinalizado.

Transporte para o atrativo: rodoviário intermunicipal regular, em bom estado e não adaptado.

Legislação ou registro/patente da realização: não há.

Estado de conservação: bom.

Entrada do atrativo: portaria principal, não adaptada, em cada propriedade.

Visitação: diariamente, com visitas guiadas, acesso gratuito e com autorização prévia.

Acessibilidade do atrativo: permanente.

Tempo necessário para usufruir o atrativo: 3 (três) dias.

Equipamentos e serviços no atrativo: serviço de limpeza e instalações sanitárias não adaptadas.

Atividades ocorrentes no atrativo: pecuária de leite e corte.

Integra roteiros turísticos comercializados? não.

Origem dos visitantes: local, municipal e do entorno regional. Fluxo de visitação constante.

Descrição do atrativo: leiteira, com produção de aproximadamente 200.000 litros pôr mês.

Referências/Documentos consultados: Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente de Divino de São Lourenço.

4.4 - EVENTOS PROGRAMADOS

4.4.1 - Realizações Diversas

4.4.1.1 - Religiosas/de fé

Nome do atrativo:
Festa do Dia de São Lourenço.

Localização: Igreja Católica de Divino São Lourenço - Paróquia: Sagrado Coração de Jesus. Rua Maria Gomes de Aguiar. Centro, sede

Localidades mais próxima do atrativo: Sede.

Distância da localidade mais próxima: Sede.

Distancia da sede do município: Sede.

Acesso ao atrativo: rodoviário, totalmente pavimentado, em bom estado de conservação e não sinalizado.

Descrição do acesso utilizado: principal rua da sede.

Transporte para o atrativo: rodoviário, intermunicipal regular, em bom estado e não adaptado.

Legislação de proteção ao atrativo: não há.

Estado de conservação: bom.

Entrada do atrativo: não há entrada definida.

Visitação: em agosto, em torno do dia 10, sem visitas guiadas, acesso gratuito e sem autorização prévia.

Acessibilidade do atrativo: temporária.

Tempo necessário para usufruir o atrativo: 02 (dois) dias.

Equipamentos e serviços no atrativo: locais para alimentação, para hospedagem, instalações sanitárias, área para lazer e entretenimento não adaptados e serviço de limpeza.

Atividades ocorrentes no atrativo: festa religiopsa e festa popular.

Integra roteiros turísticos comercializados? não.

Origem dos visitantes: local, municipal e do entorno regional. Maior fluxo de visitação, na data do evento.

Descrição do atrativo: a festa de São Lourenço oferece na programação religiosa, missas, procissões e outras atividades do gênero, enquanto a programação popular conta com *shows* artísticos e da cultura popular, futebol, exposição agropecuária, *show* pirotécnico, desfile cívico e outros.

Referências/Documentos consultados:
1 Guia Estrada 2004. Espírito Santo – Editora Viver.
2 *in loco*.

Nome do atrativo:
Dia de Nossa Senhora da Penha.

Localização: Patrimônio da Penha.

Localidades mais próxima do atrativo:
Limo Verde.

Distância da localidade mais próxima: 10km.

Distancia da sede do município: 5km.

Acesso ao atrativo: rodoviário parcialmente pavimentado, em bom estado de conservação e não sinalizado.

Descrição do acesso utilizado: saindo da sede em direção à Estrada Parque, percorrer 10km pela estrada vicinal em direção ao Patrimônio da Penha.

Transporte para o atrativo: rodoviário, intermunicipal regular, em bom estado e não adaptado.

Legislação de proteção ao atrativo: não há.

Estado de conservação: bom.

Entrada do atrativo: não há entrada definida.

Visitação: em abril, em torno do segundo domingo, sem visitas guiadas, acesso gratuito e sem autorização prévia.

Acessibilidade do atrativo: temporária.

Tempo necessário para usufruir o atrativo: 02 (dois) dias.

Equipamentos e serviços no atrativo: locais para alimentação, para hospedagem, instalações sanitárias área para lazer e entretenimento não adaptados e serviço de limpeza.

Atividades ocorrentes no atrativo: festa religiosa e festa popular.

Integra roteiros turísticos comercializados? não.

Origem dos visitantes: local, municipal e do entorno regional. Maior fluxo de visitação na data do evento.

Descrição do atrativo: a festa de Nossa Senhora da Penha no "Patrimônio da Penha" privilegia a brincadeira do "Boi Pintadinho" ou "Boi Encantado", mas também oferece programação religiosa, *show* pirotécnico, desfile cívico, entre outros.

Referências/Documentos consultados:

- 1 Guia Estrada 2004. Espírito Santo – Editora Viver.
- 2 *in loco*.

5 - EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS TURÍSTICOS

5.1 – HOSPEDAGEM

5.1.1 - Meios de Hospedagem Oficialmente Cadastrados.

5.1.1.1 - Pousada.

Nome da empresa:
Pousada e Restaurante Dona Rosa.

Natureza da entidade: privada.

Edificação: contemporânea, não tombada.

Localização: Rua Teotônio Barbosa. Centro.

Telefone: (28) 3551-1151.

Gerências: familiar.

Número de funcionários: 3 funcionários permanentes.

Período de funcionamento: permanente.

Unidades habitacionais (UH's): 7 quartos sem banheiro privativo, 16 leitos.

Facilidades nas unidades habitacionais: ventilador de teto.

Tipo de diária: inclui café da manhã.

Área social: restaurante e sala de tv/vídeo.

Formas de pagamento: dinheiro.

Referências/Documentos consultados:
in loco.

Nome da empresa:
Pousada Recanto das Pedras

Natureza da entidade: privada.

Edificação: contemporânea, não tombada.

Localização: Estrada Parque do Caparaó (Rua Principal S/N), Patrimônio da Penha, CEP. 29.590-000.

Telefone: 28-3551.1118 / 9883.5332

Gerências: familiar.

Número de funcionários: 2 funcionários permanentes.

Período de funcionamento: permanente.

Unidades habitacionais (UH's): 2 quartos com banheiro privativo, com 4 leitos e 3 quartos sem banheiro privativo com 13 leitos.

Facilidades nas unidades habitacionais: ventilador.

Tipo de diária: inclui café da manhã e pensão completa.

Área social: restaurante, sala de tv,

Formas de pagamento: dinheiro e/ou cheque.

Referências/Documentos consultados: *in loco*.

Nome da empresa:
Pousada Brasil.

Natureza da entidade: privada.

Edificação: contemporânea, não tombada.

Localização: Rua Maria Gomes de Aguiar, 26. Centro.

Telefone: (28) 3551-1221 ou (28) 3551 1220.

Gerências: familiar.

Número de funcionários: 2 funcionários permanentes.

Período de funcionamento: permanente.

Unidades habitacionais (UH's): 4 apartamentos e 4 quartos, com total de 13 leitos.

Facilidades nas unidades habitacionais: ventilador de teto e tv.

Tipo de diária: inclui café da manhã.

Área social: refeitório e sala de tv/vídeo.

Formas de pagamento: dinheiro e ou cheque.

Informações/Observações Complementares: a pousada oferece guia turístico.

Referências/Documentos consultados: *in loco*.

Nome da empresa:
Pousada Limo Verde

Natureza da entidade: privada.

Edificação: contemporânea não tombada.

Localização: Estrada Parque do Caparaó (Patrimônio da Penha x Limo Verde x Santa Marta), Limo Verde, CEP. 29.590-000.

Telefone: (28) 9915.6120 / 9956.4171

Gerências: familiar.

Número de funcionários: 2 funcionários permanentes.

Período de funcionamento: permanente.

Unidades habitacionais (UH's) 3 quartos com 9 leitos.

Facilidades nas unidades habitacionais:

ventilador .

Tipo de diária: pensão completa

Área social: sala de tv,

Formas de pagamento: dinheiro e/ou cheque.

Observações complementares: o local possui como infra-estrutura a pousada, o camping para até 10 barracas, o refeitório com capacidade para 16 pessoas, que pode atender até 25 simultaneamente e também churrasqueira. Serve-se refeições caseiras para os hóspedes. A Ana Rita produz queijos e outros derivados do leite além de doces como de carambola, mamão, banana e de frutas da estação.

Está inserida no Programa "Cama e Café"

Referências/Documentos consultados: *in loco*.

5.1.2 - Meios de Hospedagem

Não Cadastrados Oficialmente.

5.1.2.1 - Hospedaria

Nome da empresa:

Dormitório e Camping do Maharaj

Natureza da entidade: privada.

Edificação: contemporânea, não tombada.

Localização: Rua Sebastião Romualdo S/N, próximo à Igreja Metodista, Patrimônio da Penha. CEP. 29.590-000.

Telefone: (28) 3551.1118 / 9883.5332

Gerências: familiar.

Número de funcionários: 2 funcionários permanentes.

Período de funcionamento: permanente.

Unidades habitacionais (UH's) 5 quartos com 7 leitos.

Facilidades nas unidades habitacionais: ventilador.

Tipo de diária: não inclui café da manhã

Área social: sala de tv.

Formas de pagamento: dinheiro e/ou cheque.

Observações complementares: o proprietário proporciona atividades holísticas como o *Yoga*, o *Reik*, a *Massagem Ayurvédica*, o *Tarot*, a "Caminhada do Interior" e outras atividades, sendo por agendamento prévio com grupos mínimos de cinco pessoas.

Na extensão da propriedade há pomar na encosta e dois tanques com criação de tilápias e carazinhos.

Referências/Documentos consultados: *in loco*.

Nome da empresa:

Chalé do Poente Serra do Caparaó

Natureza da entidade: privada.

Edificação: contemporânea, não tombada.

Localização: Estrada Parque do Caparaó, Rua Principal Patrimônio da Penha. CEP. 29.590-000.

Telefone: (28) 3550-0002.

Gerências: familiar.

Número de funcionários: 1 funcionário permanente.

Período de funcionamento: permanente.

Unidades habitacionais (UH's) 3 quartos

sem banheiro privativo com 7 leitos.

Facilidades nas unidades habitacionais: ventilador .

Tipo de diária: não inclui café da manhã.

Formas de pagamento: dinheiro.

Referências/Documentos consultados: *in loco*.

5.2 - ALIMENTAÇÃO

5.2.1 - Restaurantes.

Nome da empresa:

Restaurante e Lanchonete Lorena.

Natureza da entidade: privada.

Edificação: contemporânea, não tombada.

Localização: urbana. Rua Jose Franklin Hoske s/n. Centro.

Gerências: geral.

Número de funcionários: 2 funcionários permanentes.

Funcionamento: permanente das 7h30 às 22h.

Capacidade do empreendimento: 15 mesas.

Formas de pagamento: cheque e/ou dinheiro.

Equipamentos e serviços: música ambiente e atendimento *a la carte*.

Tipos de cozinha: salgados, bebidas e sorvetes.

Referências/Documentos consultados: *in loco*.

Nome da empresa:
Casa Verde.

Natureza da entidade: privada.

Edificação: contemporânea, não tombada.

Localização: urbana. Estrada Parque do Caparaó (Rua Principal S/N), Patrimônio da Penha. CEP. 29.590-000.

Telefone: (28) 9883-5332 / 3551-1118

Gerências: geral.

Número de funcionários: 1 funcionário permanente.

Funcionamento: permanente das 7h30 às 22h.

Capacidade do empreendimento: 10 mesas e 40 cadeiras.

Formas de pagamento: cheque e ou dinheiro.

Equipamentos e serviços: atendimento *a la carte*.

Tipos de cozinha: refeições, lanches, sucos, caldo de cana, pastel, quibes e bebidas em geral.

Observações complementares: a Casa Verde foi inaugurada em Fev/2005 e possui venda de artesanato. Seu objetivo é o de ser um ponto de apoio aos turistas, fornecendo informações sobre atrativos naturais, hospedagem, guias de turismo e referências sobre terapias holísticas.

Referências/Documentos consultados: *in loco*.

5.2.2 - Bares/Cafés/Lançonetes.

Nome da empresa:
Lançonete e Bar D.G. de Aguiar Central.

Natureza da entidade: privada.

Edificação: contemporânea não tombada.

Localização: urbana. Rua Maria Gomes de Aguiar. Centro.

Telefone: (28) 3551-1287.

Gerências: geral.

Número de funcionários: 1 funcionário permanente.

Funcionamento: permanente, das 8h às 23h.

Capacidade do empreendimento: 10 mesas.

Formas de pagamento: dinheiro.

Equipamentos e serviços: música ambiente e atendimento *a la carte*.

Tipos de cozinha: lanches e salgados.

Referências/Documentos consultados: *in loco*.

Nome da empresa:
Zulu Lanches.

Natureza da entidade: privada.

Edificação: contemporânea, não tombada.

Localização: urbana. Rua Maria Gomes de Aguiar. Centro.

Gerências: geral.

Número de funcionários: 2 funcionários permanentes.

Funcionamento: permanente, das 15h ao último cliente.

Capacidade do empreendimento: 10 mesas.

Formas de pagamento: cheque e/ou dinheiro.

Equipamentos e serviços: música ambiente e atendimento *a la carte*.

Tipos de cozinha: sucos, lanches, pizzas, vitaminas e salgados.

Referências/Documentos consultados: *in loco*.

Nome da empresa:
Giga Lanches.

Natureza da entidade: privada.

Edificação: contemporânea, não tombada.

Localização: urbana. Rua Jose Franklin Hoske. Centro.

Telefone: (28) 3551-1036 e (28) 9959-9980.

Gerências: geral.

Número de funcionários: 1 funcionário permanente.

Funcionamento: permanente, das 10h às 00h.

Capacidade do empreendimento: 10 mesas.

Formas de pagamento: dinheiro.

Equipamentos e serviços: música ambiente e atendimento *a la carte*.

Tipos de cozinha: pizzas, salgados, biscoitos e bebidas.

Referências/Documentos consultados: *in loco*.

Nome da empresa:
Bar do Jiló.

Natureza da entidade: privada.

Edificação: contemporânea não tombada.

Localização: Rua Jose Franklin Hoske. Centro. CEP: 29590-000.

Gerências: geral.

Número de funcionários: 1 funcionário

permanente.

Funcionamento: permanente, das 8h às 20h.

Capacidade do empreendimento: 8 mesas.

Formas de pagamento: dinheiro.

Equipamentos e serviços: música ambiente e atendimento *a la carte*.

Tipos de cozinha: regional. Comercializa petiscos e bebidas.

Referências/Documentos consultados: *in loco*.

5.2.3 - Casa de Chá/Confeirarias.

Nome da empresa:
Padaria e Confeitaria.

Natureza da entidade: privada.

Edificação: contemporânea, não tombada.

Localização: urbana. Rua José Franklin Hoske. Centro.

Telefone: (28) 3551-1286.

Gerências: geral.

Número de funcionários: 2 funcionários permanentes.

Funcionamento: permanente, das 6h às 19h.

Capacidade do empreendimento: 2 mesas e 4 cadeiras.

Formas de pagamento: dinheiro.

Equipamentos e serviços: atendimento ao balcão.

Tipos de cozinha: pães, tortas e salgados.

Referências/Documentos consultados: *in loco*.

5.3 - TRANSPORTES

5.3.1 - Táxis.

Nome da empresa:
Ponto de Táxi Municipal.

Integra rede de transportes: local e regional

Endereço: Praça 10 de Agosto, Centro.

Telefone: (28) 3551-1165.

Gerências: cada motorista administra o

próprio serviço.

Período de atendimento: diariamente, 24h.

Formas de ingresso/pagamento: dinheiro.

Tipos de transporte: rodoviário.

Características do veículo/frota: própria.

Abrangência do atendimento: regional.

Equipamentos e serviços música ambiente e ar-condicionado, em alguns veículos.

Referências/Documentos consultados: *In loco*.

5.4 - EVENTOS

5.4.1 - Parques, Pavilhões e Exposições.

Nome:
Parque de Exposições
José Nolasco de Carvalho

Localização: Rua Santa Cruz. Centro. Sede.

Gerências: Prefeitura Municipal de Divino de São Lourenço.

Número de funcionários: temporários, de acordo com o evento.

Formas de pagamento do uso de equipamento/serviços: gratuito, quando promovido ou apoiado pela Prefeitura Municipal.

Características gerais: o horário de funcionamento depende do evento.

Espaço físico: 2.000 m², área de rodeio de 300 m², 23 baias para os animais, todas cobertas. Casa para registros das competições e 2 banheiros.

Referências/Documentos consultados: *in loco*.

5.5 - LAZER E ENTRETENIMENTO

5.5.1 - Parques, Jardins e Praças.

Nome:
Praça 10 de Agosto

Localização: Praça 10 de Agosto - Centro

Gerências: Prefeitura Municipal de Divino de São Lourenço.

Número de funcionários: 2 funcionários permanentes.

Funcionamento: diariamente, 24 horas.

Equipamentos, instalações e serviços: 80 m², com 3 bancos e 2 mesas com 8 ban-

quinhos de cimento, 3 canteiros, área para estacionamento e um poste no centro da praça.

Principais atividades ocorrentes: atividades de lazer.

Referências/Documentos consultados:
in loco.

5.5.2 - Clubes.

Nome:
Sede Social dos Veteranos

Localização: Rua Projetada - bairro Santa Cruz

Telefone: (28) 3551-1107

Gerências: Clube de Futebol dos Veteranos.

Número de funcionários: 01 funcionário permanente.

Funcionamento: aos sábados para utilização dos equipamentos, ou de acordo com as reuniões ou eventos do clube

Equipamentos, instalações e serviços: quadra poliesportiva, área recreativa, sauna e bar.

Principais atividades ocorrentes: atividades de lazer e esportivas.

Referências/Documentos consultados:
in loco.

5.5.3 - Estádios, Ginásios e Quadras

Nome:
Estádio Municipal José Maria Gonçalves.

Localização: Rua Domingos Martins, s/nº.

Gerências: Prefeitura Municipal de Divino de São Lourenço.

Número de funcionários: 2 funcionários permanentes.

Funcionamento: de acordo com as realizações esportivas.

Equipamentos, instalações e serviços: campo de futebol, arquibancadas e alambrado.

Principais atividades ocorrentes: atividades esportivas.

Referências/Documentos consultados:
in loco.

Nome:
**Ginásio de Esportes
Divino de São Lourenço**

Localização: Rua Adolfo Batista, s/nº.

Gerências: Prefeitura Municipal de Divino de São Lourenço.

Número de funcionários: 1 funcionário permanente.

Funcionamento: de segunda a sexta-feira de 12h às 22h e sábados e domingos de acordo com as realizações esportivas.

Funcionamento: de segunda a sexta-feira, de 12h às 22h e sábados e domingos de acordo com o evento.

Equipamentos, instalações e serviços: quadra poliesportiva coberta com iluminação e arquibancadas.

Principais atividades ocorrentes: atividades esportivas.

Referências/Documentos consultados:
in loco.

5.6 - OUTROS SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS TURÍSTICOS

5.6.1 - Entidades, Associações e Prestadores De Serviços Turísticos.

Nome:

Associação Pró-Melhoramento da Região do Caparaó – Amar Caparaó (AC)

Localização: Patrimônio da Penha.

Web site: www.amarcaparao.org.br

Gerências: não há.

Número de funcionários: não há.

Período de funcionamento: permanente.

Formas de pagamento: gratuito.

Equipamentos, instalações e serviços: não há.

Principais atividades ocorrentes: preservação ambiental da região do Caparaó.

Descrições e observações complementares: a Amar Caparaó (Associação Pró-Melhoramento Ambiental da Região de Caparaó) é uma organização não-governamental, sem fins lucrativos, voltados para preservação, recuperação e melhoramento ambiental da Serra de Caparaó, um dos ecossistemas mais importantes e frágeis da Mata Atlânti-

ca. Após atuar informalmente desde 1991, foi oficializada em 5 de junho de 1994, em Patrimônio da Penha, município de Divino de São Lourenço/ES. Reconhecida como de utilidade pública pelos municípios de Guaçuí e Divino de São Lourenço, conta com processo semelhante em andamento em nível estadual.

Ao ser indicada como uma das ONG's representantes do Espírito Santo para a I Conferência Nacional de Educação Ambiental (outubro/97, Brasília), a Amar Caparaó teve dessa forma confirmada pelo IV Fórum Estadual de Educação Ambiental (julho/97, Guarapari) a importância de sua atuação. O fato de contar, de modo geral, apenas com a contribuição financeira, esporádica, de alguns simpatizantes não a tem impedido de se tornar uma ONG atuante. De acordo com seu estatuto, a Amar Caparaó definiu como área de atuação o entorno do Parque Nacional do Caparaó, compreendendo 13 municípios dos estados do Espírito Santo e Minas Gerais. Desde o início de suas atividades, adota uma linha de caráter ecológico, esportivo, lúdico e cultural, através da realização da 1ª Caminhada à Pedra Escorada; 1º, 2º e 3º Circuitos Ecológicos de Mountain Bike (EcoBike) da Serra de Caparaó e 1º e 2º Dias da Raça Brasileira, além de participar do Fórum Pró-Caparaó na qualidade de representante das Organizações Não-Governamentais. Entendendo, porém, que lidar com a questão ambiental impõe lidar com mudança de hábitos e posicionamentos em relação à natureza, tem procurado inten-

sificar sua atuação junto à criança e ao adolescente, de modo especial na comunidade de Patrimônio da Penha, onde está sediada. Sendo assim, complementando incursões esporádicas e mais formais (tipo palestras) para esse público em anos anteriores, experimentou à partir de 1997, quando passou a contar com uma sede alugada, um modesto imóvel em Patrimônio da Penha, um outro padrão de abordagem, através do projeto denominado Amar Criança.

Projeto Amar Criança

Fruto do desconhecimento, atitudes nocivas em relação ao meio ambiente vêm sendo transmitidas de geração a geração. Em decorrência disso, apesar da urgência de algumas ações, a mudança de mentalidade é o trabalho de base imprescindível, a médio e longo prazo, devendo prioritariamente focar a criança e o adolescente, considerando seu potencial de multiplicação do conhecimento.

Referências/Documentos consultados:

in loco.

6 - INFRA-ESTRUTURA DE APOIO TURÍSTICO

6.1 - INFORMAÇÕES BÁSICAS DO MUNICÍPIO

6.1.1 - Características Gerais

6.1.1.1 - Políticas

Nome do município:
Divino de São Lourenço.

Localização:
Latitude - 20° 37' 13".
Longitude - 40° 41' 06".

Endereço da prefeitura: Praça 10 de Agosto 10. Centro.

CEP: 29590-000.

Telefone: (28) 3551-1177.

Fax: (28) 3551-1166.

Home page: www.dslourenço.com.br.

E-mail: prefeitura.Divino@ig.com.br.

Registro estadual:
CNPJ 27.174.127/0001-83.

Referências/Documentos consultados:
Prefeitura Municipal de Divino de São Lourenço.

6.1.1.2 - Geográficas

Área total do município: 174km²

Municípios limítrofes:

Norte: Ibitirama.

Sul: Guaçuí.

Leste: Ibitirama

Oeste: Dores do Rio Preto.

Distritos: Patrimônio da Penha.

Temperatura:

Mínima 10,17

Média 19,47

Máxima 28,40

Clima: o clima apresentado é o tropical frio, temperado de altitude.

Altitude:

Média 720m

Máxima 2.299m - Serra do Caparaó (Cabeceira do Rio Veado), divisa de Dores do Rio Preto/Ibitirana.

Referências/Documentos consultados:

Prefeitura Municipal de Divino de São Lourenço.

6.1.1.3 - Econômicas

Principais atividades econômicas:

- leite,
- café,
- agropecuária.

Referências/Documentos consultados:

Prefeitura Municipal de Divino de São Lourenço.

6.1.2 - Aspectos Históricos

Divino de São Lourenço foi povoado por imigrantes portugueses, africanos, italianos, libaneses e turcos que ali chegaram no início deste século. O primeiro povoado foi denominado Imbuí, que significa "Pedra Preta", mais tarde transformado em Vila de Imbuí. Suas terras pertenciam a João Vicente Tavares e foram doadas à Igreja para formação da Vila. Dentre seus primeiros moradores pode-se citar: Juvenal Nolasco de Carvalho, José Vicente Tavares, Genuíno Lopes de Sá Barbosa e Idelbrando Martins. Pertencendo a Guaçuí a Vila de Imbuí emancipou-se em 05/06/1964 e passou a denominar-se Divino de São Lourenço. Seu nome foi dado em virtude das terras onde atualmente está localizada a área urbana possuir em sua escritura a denominação de Divino Espírito Santo e o padroeiro da Vila ser São Lourenço.

O município teve como primeiro prefeito o Sr. Otávio Gomes de Aguiar, nomeado pelo

então governador Francisco Lacerda de Aguiar. O primeiro prefeito eleito por voto direto foi o Sr. José Mário Gonçalves. Divino de São Lourenço ainda pertence à Comarca de Guaçuí.

Referências/Documentos consultados:

Prefeitura Municipal de Divino de São Lourenço.

6.1.3- Administração Municipal

6.1.3.1 - Estrutura Administrativa

Nome do Prefeito: Edson Dutra Teixeira.

Número de secretarias, departamentos e outros:

- Secretaria Municipal de Educação,
- Secretaria Municipal de Administração,
- Secretaria Municipal de Obras,
- Secretaria Municipal de Finanças,
- Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente,
- Secretaria Municipal de Turismo e Esportes e
- Secretaria Municipal de Ação Social.

Referências/Documentos consultados:

Prefeitura Municipal de Divino de São Lourenço.

6.1.3.2 - Gestão do Turismo

Órgão oficial de turismo: Secretaria Municipal de Turismo e Esportes.

Titular do órgão: Paulo Roberto Gomes Mendonça.

Conselho municipal de turismo: em fase de criação.

Referências/Documentos consultados:

Prefeitura Municipal de Divino de São Lourenço.

6.1.4 - Legislação municipal

Lei Orgânica do Município: Lei nº 1.915 de 30/12/1963, com instalação em 14/06/1964.

Legislação de Proteção Ambiental: Código Florestal nº 4.771/67 (lei federal).

Outras: Convênio com o Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento Sustentável da Região do Caparaó – Lei nº 161/2005.

Referências/Documentos consultados:

Prefeitura Municipal de Divino de São Lourenço.

6.1.5 - Feriados E Datas Comemorativas Municipais

- 05 de junho emancipação.
- 10 de agosto festa do município.

Referências/Documentos consultados:
Prefeitura Municipal de Divino de São Lourenço.

6.1.6 - Serviços Públicos

6.1.6.1 - Abastecimento de Água

Empresa responsável: CESAN – Companhia Espírito Santense de Saneamento.

Forma de abastecimento de água dos domicílios particulares permanentes e número de domicílios atendidos (%):

- Rede geral – 38,4%;
- Poço ou nascente – 60,1% e
- Outros – 1,4%.

Referências/Documentos consultados:
IPES. Disponível em:
<http://www..ipes.es.gov.br/perfil/pdf/municipios/22/Habitacao/tab06.pdf> domicilios.
Acesso em jan. 2005. Fonte dos dados: IBGE. Microdados do censo 2000.

6.1.6.2 - Serviços de Esgoto

Empresa responsável: CESAN – Companhia Espírito Santense de Saneamento.

Forma de esgotamento sanitário dos domicílios particulares permanentes e número dos atendidos (%)

- Fossa rudimentar – 3,8%;
- Fossa séptica – 2%;
- Outro escoadouro – 8,6%;
- Rede geral de esgoto ou pluvial – 27,7%;
- Rio, lago ou mar – 27,5%;
- vala – 3,4%;
- nenhuma - 2,3%.

Referências/Documentos consultados:
IPES. Disponível em:
<http://www..ipes.es.gov.br/perfil/pdf/municipios/22/Habitacao/tab07.pdf> domicilios.
Acesso em jan. 2005. Fonte dos dados: IBGE. Microdados do censo 2000.

Forma de esgotamento sanitário dos domicílios particulares permanentes urbanos e número de ligações (%)

- rede geral de esgoto ou pluvial – 70,8%;
- rio, lago ou mar – 24,6%;
- vala – 3,4%;
- nenhuma – 1,2%.

Referências/Documentos consultados:

IPES. Disponível em:
<http://www..ipes.es.gov.br/perfil/pdf/municipios/22/Habitacao/tab08.pdf> domicilios.
Acesso em jan. 2005. Fonte dos dados: IBGE. Microdados do censo 2000.

6.1.6.3 - Serviços de Energia

Empresa responsável: ECELISA – Espírito Santo Centrais Elétricas S.A .

Tipo de abastecimento de energia: elétrica.

Número de domicílios atendidos:

- Residencial – 576;
- Comercial – 51;
- Industrial – 04;
- Rural – 422.

Referências/Documentos consultados:

ECELISA – Espírito Santo Centrais Elétricas S.A. Disponível em:
<http://www.sebraees.com.br>. Acesso em junho 2004

6.1.6.4 - Serviços de Coleta de Lixo

Empresa responsável: Prefeitura Municipal de Divino de São Lourenço.

Tripo de coleta de lixo e número de do-

micílios atendidos (%)

- Coletado – 35,8%;
- Jogado em rio, lago ou mar – 1,7%;
- Jogado em terreno baldio ou logradouro – 13,2%;
- Queimado ou enterrado – 43,6% e
- Tem outro destino – 5,6%.

Referências/Documentos consultados:

IPES. Disponível em:
<http://www..ipes.es.gov.br/perfil/pdf/municipios/22/Habitacao/tab09.pdf> domicilios.
 Acesso em jan. 2005. Fonte dos dados: IBGE. Microdados do censo 2000.

Outros serviços:

Terminais públicos – 189 (abril de 2003).
Terminais telefônicos existentes: 364 (abril 2003).

Referências/Documentos consultados:

<http://www.sebraees.com.br>. Acesso em junho 2004.

6.1.7 - Outras Informações

Distância da Sede à Capital do Estado: 234km.

Taxa de urbanização: (2000) 33,5%.

Densidade demográfica: (2000) 28,1; (2003) 29,4 habitantes por km².

População residente: (2000) 4.817; (2003) 5.041 habitantes.

Referências/Documentos consultados:

IPES. Disponível em:
<http://www..ipes.es.gov.br/perfil/pdf/municipios/22/Habitacao/tab10.pdf> domicilios.
 Acesso em jan. 2005. Fonte dos dados: IBGE. Microdados do censo 2000.

6.2 - MEIOS DE ACESSO AO MUNICÍPIO

6.2.1 - Terrestres

Terminais/Estações Rodoviárias e Serviços Rodoviários

O município não possui Terminais/Estações Rodoviárias.

Ponto de Ônibus

Endereço: Rua Maria Gomes de Aguiar, s/nº - Centro - Cep.: 29590-000

Trecho de ligação (com escalas): Santa Marta - Divino de São Lourenço - Patrimônio da Penha - Guacuí

Empresa (Nome e Endereço):

Minastur (Iúna)

Extensão: 40km

Tempo de Viagem: 50 minutos

Tipo de Veículo: Ônibus

Horários (Saídas): 7:00h / 12h30.

Rodovias:

Federal – não há.
 Estadual – Rodovias ES-498 e ES-185.
 Municipal – estradas vicinais.

Equipamentos, serviços e facilidades nos equipamentos e vias de acesso:

Instalações sanitárias e locais para alimentação não adaptados e postos de abastecimento.

Acessos para capital do Estado: Rodovia ES-498, depois Rodovia ES-387 e Rodovia BR-482, passando pelo município de Alegre

Acesso para outras capitais: Rodovia ES-498 depois Rodovia ES-387 e Rodovia BR-101, que segue em direção ao Rio de Janeiro.

Acesso para outros municípios: Rodovia ES-498 seguida da Rodovia ES-387 (pavimentadas). Há várias outras não pavimentadas, como as rodovias ES-493 e ES-190.

Referências/Documentos consultados:
Prefeitura Municipal de Divino de São Lourenço.

6.3 - SISTEMA DE COMUNICAÇÃO

6.3.1 - Agências Postais.

Nome/Entidade:
Agencia Postal de Divino de São Lourenço.

Localização: sede. Rua Maria Gomes de Aguiar. Centro.

Telefone: (28) 3551-1123.

Funcionamento: de segundas a Sexta-feira das 8h às 16h.

Equipamentos: banco postal Bradesco.

Serviços prestados: serviços postais.

Referências/Documentos consultados:
in loco.

6.4 - SISTEMA DE SEGURANÇA

6.4.1 - Delegacias e Postos de Polícia.

Nome/entidade:
DPM – Destacamento da Polícia Militar.

Localização: sede. Rua Teotônio Barroso. Centro. CEP: 29590-000.

Telefone: (28) 3551-1211.

Funcionamento: 24 horas.

Equipamentos: 2 viaturas e 1 cela para 04 detentos.

Serviços Prestados: serviço de segurança.

Referências/Documentos consultados:
in loco.

Nome/entidade:
Delegacia de Polícia Civil.

Localização: sede. Rua Teotônio Barroso. Centro. CEP: 29590-000.

Telefone: (28) 3551-1382.

Funcionamento: de segunda a Sábado, de 8h às 16h.

Equipamentos: 01 viatura.

Serviços Prestados: serviço de segurança.

Referências/Documentos consultados:
in loco.

6.5 - SISTEMA MÉDICO-HOSPITALAR

6.5.1 – Postos de Saúde

Nome/entidade:
Unidade Mista de Saúde de Divino de São Lourenço.

Localização: sede. Avenida Pedro Batista de Aguiar. Centro. CEP: 29590-000.

Telefone: (28) 3551-1231.

Funcionamento: diariamente, 24h.

Equipamentos: todos os necessários aos serviços prestados.

Serviços Prestados:

- plantonista 24 horas,
- cardiologia,
- pediatria,
- clínico geral,
- ginecologia,
- ortopedia,
- ambulância.

Informações/observações complementares:

res: atendimento de urgência e emergência em Guaçuí.

Referências/Documentos consultados: *in loco.*

Nome do Estabelecimento:
Unidade de Saúde do Patrimônio da Penha

Localização: Rua Principal, s/nº

Funcionamento: de segunda a sexta-feira, de 8h às 17h.

Equipamentos: ambulatório.

Serviços: clínica geral.

Referências/Documentos consultados: *in loco.*

Nome/entidade:
Unidade Sanitária de Divino de São Lourenço

Localização: Rua Genuíno Lopes, s/nº

Funcionamento: diariamente, 24h.

Equipamentos: odontológico, vacinas e laboratório.

Serviços prestados:

- odontologia e
- clínica geral

Referências/Documentos consultados: *in loco.*

6.5.2 - Farmácias

Nome/entidade:
Farmácia São Lourenço.

Localização: sede. Praça 10 de Agosto. Centro. CEP: 29590-000.

Telefone: (28) 3551-1181.

Funcionamento: de segunda-feira a Sábado, de 8h às 18h, e domingo de 8h às 15h.

Serviços Prestados: comercialização de medicamentos e prestação de primeiros socorros.

Referências/Documentos consultados: *in loco.*

6.5.3 - Clínicas Odontológicas

Nome/entidade:
Consultório Odontológico.

Localização: sede. Praça 10 de Agosto. Centro. Telefone: (28) 3551-1098.

Funcionamento: de segunda a sexta-feira das 9h às 11h e das 13h às 19h.

Equipamentos: todos os necessários aos serviços prestados.

Serviços Prestados: serviços odontológicos em geral

Referências/Documentos consultados: *in loco.*

6.6 - SISTEMA EDUCACIONAL

Taxa de alfabetização de adultos: 80%.

Taxa bruta de frequência escolar: 23,39% (0 - 6 anos); 88,78% (7 - 14 anos); 48,28% (15 - 17 anos).

População de 10 a 14 anos alfabetizada: - 547 pessoas em 2000.

População de 10 a 14 anos não alfabetizada: - 30 pessoas em 2000.

Número de matrículas realizadas:

- Ensino Fundamental – 3.678.
- Ensino Médio – 1.131.

Número de estabelecimentos de ensino:

- Rede Pública Federal – não há;
- Rede Pública Estadual – 09 escolas;
- Rede Pública Municipal – 13 escolas;
- Rede Privada – 01 escola.

Referências/Documentos consultados:

1. *In loco.*
2. ES em Dados. Governo do Estado do Espírito Santo. 2003/2006.
3. SEDU/2004.
4. IBGE, Microdados do Censo, 1998/2000.
5. IPES. Disponível em: <<http://www.ipes.es.gov.br>. Acesso em: set. 2004.

6.7 - OUTROS SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS DE APOIO

6.7.1 – Comércio

6.7.1.1 – Lojas de Artesanato e Souvenirs

Nome/entidade:
Arte Nativa.

Localização: Patrimônio da Penha.

Funcionamento: de segunda-feira a sába-

do, das 8h às 18h.

Serviços prestados: comercialização de artesanato.

Referências/Documentos consultados:
in loco.

Nome/entidade:
Ateliê Tramas da Serra.

Localização: Estrada Parque do Caparão, Rua Principal, s/n, Patrimônio da Penha.

Telefone: (28) 9882-2420, (28) 2551-1118, (21) 2274-3481, (21) 9868-9544 – Gilda (21) 9696-3109, (21)_ 2204-0850 – Linda.

Funcionamento: de segundas-feiras aos sábados das 8h às 18h.

Serviços prestados: comercialização de artesanato.

Informações/observações complementares: o Ateliê tramas da Serra nasceu em 2004. No espaço funciona o ateliê de tecelagem manual onde ocorre a produção e a comercialização de itens como xales, gorros, saias, blusas, cortinas, tapetes, almofadas, caminhos de mesa, jogos americanos, peças de decoração e bolsas.

Quanto ao café, são servidos nos feriados,

café expresso, chá, chocolate, bolos e tortas. Se acaso vier algum cliente fora do horário de funcionamento, é só procurar a comunidade que virá algum residente para abrir o ateliê.

O imóvel é uma antiga venda e residência onde atualmente funciona as instalações do ateliê com seus teares manuais, localiza-se próximo à Praça da Igreja Nossa Senhora da Penha.

Referências/Documentos consultados:
in loco

6.7.2 - Agências Bancárias e de Câmbio

Nome/entidade:
Banestes.

Localização: Praça 10 de agosto. Centro. CEP: 29590-000.

Telefone: (28) 3551-1155.

Funcionamento: de segundas a sexta-feira, das 11h às 16h.

Serviços prestados: câmbio e crédito.

Referências/Documentos consultados:
in loco.

6.7.3 - Serviços Mecânicos

Nome/entidade:
Oficina Dois Amigos.

Localização: Bairro Santa Cruz. Sede.

Funcionamento: de segunda a sábado, das 7h às 18h.

Equipamentos: básicos para o serviço prestado.

Serviços prestados: mecânica em geral.

Referências/Documentos consultados:
in loco.

6.7.4 - Postos de Abastecimento

Nome/entidade:
Posto São Lourenço.

Localização: Rua José Franklin Hoske. Centro. sede.

Telefone: (28) 3551-1106.

Funcionamento: diariamente, das 6h às 20h.

Equipamentos: churrascaria.

Serviços prestados: lavagem, abasteci-

mento troca de óleo.

Referências/Documentos consultados:
in loco.

6.7.5 - Locais e Templos de Manifestações de Fé

Nome/entidade:
Igreja Presbiteriana.

Localização: Rua José Franklin Hoske. Centro. CEP: 29590-000.

Funcionamento: diariamente, das 19h às 22h.

Serviços prestados: atividades religiosas.

Referências/Documentos consultados:
in loco.

Nome/entidade:
Igreja Católica de São Lourenço.

Localização: Sede. Rua Maria Gomes de Aguiar. Centro.

Funcionamento: de segunda a sábado às 19h, aos domingos às 8h e às 19h.

Serviços prestados: atividades religiosas.

Referências/Documentos consultados:
in loco.

Nome/entidade:
Igreja Adventista do 7º Dia

Localização: Sede. Rua Luis F. Mendonça.

Funcionamento: fins de semana, às 6h30 e às 7h30.

Serviços prestados: atividades religiosas.

Referências/Documentos consultados:
in loco.

Nome/entidade:
Igreja Adventista do 7º Dia

Localização: Bairro Santa Cruz. Sede.

Funcionamento: fins de semana, às 6h30 e às 7h30.

Serviços prestados: atividades religiosas.

Referências/Documentos consultados:
in loco.

Nome/entidade:

Templo Batista.

Localização: Sede. Praça 10 de Agosto.

Funcionamento: fins de semana às 11h e às 12h.

Funcionamento: 11h às 12h. Fins de semana

Serviços prestados: atividades religiosas.

Referências/Documentos consultados:
in loco

7 - GLOSSÁRIO

Estado de conservação:

Análise qualitativa dos atrativos quanto às manifestações culturais, análise realizada quanto à fidelidade à origem histórica e/ou grau de conservação.

Indicativos quanto ao estado de conservação em relação às transformações ocorridas, causando descaracterização do atrativo, classificados da seguinte forma:

Bom – Atrativo com as características originais, bem conservadas e/ou restauradas, em condições de uso.

Regular – Atrativo parcialmente alterado, necessitando de pequenas obras de conservação e/ou restauração (pintura etc.) e em condições de uso.

Ruim – Atrativo alterado, com a estrutura ameaçada, sem condições de descrição de suas características originais.

Deteriorado – Atrativo desmoronado que não apresenta mais condições de descrição de suas características originais.

Acesso ao atrativo:

Bom – pavimentado ou não que, em função do seu estado, permita aos visitantes chegarem ao atrativo em qualquer época do ano.

Regular – pavimentado ou não que, em função do seu estado de conservação, res-

trinje o uso aos visitantes em determinado período do ano.

Precário – não pavimentado e que dificulte o acesso dos visitantes ao atrativo (exemplo: caminhos, atalhos etc.).

Meios de hospedagem:

Bom - Se o grau de satisfação do cliente for satisfatório.

Regular – Se o grau de satisfação do cliente não for satisfatório.

Ruim – Inviável.

Adaptado e não-adaptado – Se é ou não adaptado para pessoas com necessidades especiais.

Acessibilidade ao atrativo - Refere-se aos períodos de visitação ao atrativo, determinando por diversidades climáticas ou outras restrições de horários e de leis. No caso de ser temporário, utiliza-se o critério de mencionar os meses/dias, quando necessário.

Maior fluxo – Maior número de visitantes.

Demanda – Procura turística.

Descrição dos UH's (unidades habitacionais) – Indica o número total de uh's por tipo, a saber: suítes, apartamentos, quartos com e sem banheiro privativo, chalés e tam-

bém se há camas extras no estabelecimento. Caso o apartamento, suíte ou chalé não esteja descrito, considerar para todos, o seguinte critério: nos apartamentos há banheiro privativo e nas suítes e chalés há banheiro privativo e salas de estar.

Origem dos visitantes – Indica a origem dos visitantes: se intermunicipal, do entorno regional, de outros estados e outros países.

**8 - REFERENCIAS/DOCUMENTOS
CONSULTADOS**

1. IBGE. Censo 2000.
2. *In loco*.
3. IPES. Banco de Dados. Vitória.
4. SEBRAE/ES. Perfil dos Municípios. 2003.
5. Guia Estrada 2004. Espírito Santo - Editora Viver.

Órgãos Públicos e Privados:

6. ESCELSA - Espírito Santo Centrais Elétricas.
7. IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.
8. Prefeitura Municipal de Divino de São Lourenço.
9. SEBRAE/ES.
10. Secretaria Municipal de Turismo.
11. Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente de Divino de São Lourenço.
12. Secretaria do Estado de Educação - SEDU.

Lista Telefônica:

13. Telelista 2004.
14. Telemar 2004.

Cd de dados:

15. Espírito Santo em Dados. Governo do Estado do ES 2003-2006.

Sites:

16. Instituto de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento Jones dos Santos Neves - IPES. Disponível em: <<http://www.ipes.gov.br>>. Acesso em: jun de 2004.
17. SEBRAE/ES. Disponível em: <www.sebraees.com.br>. Acesso em jun. de 2004.
18. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em: agosto de 2004.



Coordenação Técnica:

Fernando João Pignaton

Membro da Sociedade Brasileira de Pesquisa de Mercado

Filiado às

ABEP – Associação Brasileira de Empresas de Pesquisas

ESOMAR - European Society for Opinion and Marketing Research - Associação Mundial dos Profissionais de pesquisa

Coordenação Técnica:

Joelma Consuelo Fonseca e Silva

Diagramação

Ivan Alves

Monitores:

Karla de Oliveira Neves.

Juliana Marques

Técnicos inventariantes

Patrick José dos Santos

Alexandre Marcel Borges de Lima

Digitação:

Gisele Oliveira da Silva